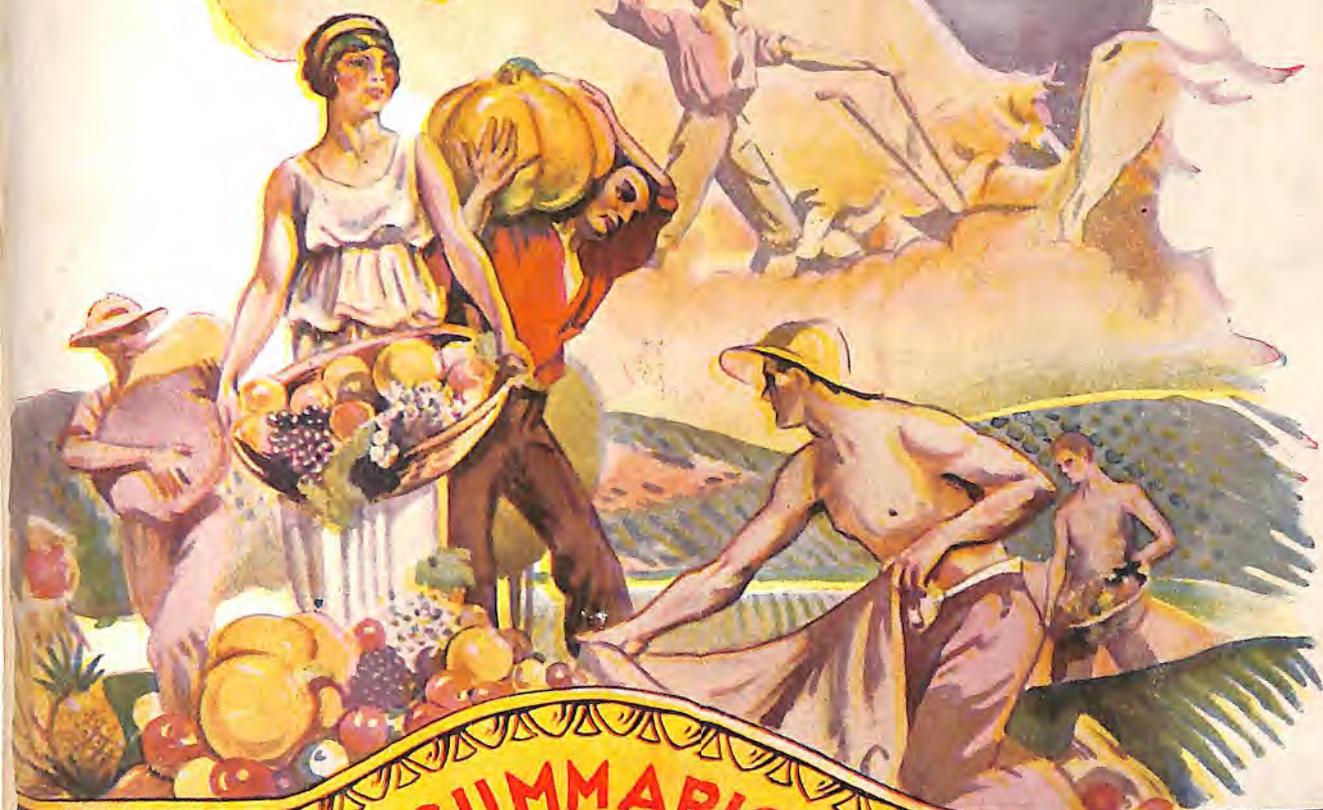


# ALAVOURA



## SUMMARIO

REVISTA DA



Pags.

Geminiano Lyra Castro.....	1
Escola de Horticultura "Wenceslau Bello".....	5
Cultura do fumo em Goyaz.....	7
Essencias florestaes brasileiras na Argentina.....	9
Alguns dados biographicos do Dr. Geminiano Lyra Castro.....	10
Uma homenagem ao Dr. Geminiano Lyra Castro.....	12
Valor do café auferese pelo da bebida pecuaria na economia nacional.....	27
Timbós e as pragas do Algodoeiro.....	34
Reunião de Anatomistas do Madeiras.....	36
Lacticinios Allemães e o proximo XI Congresso Mundial de Lacticinios.....	38

# SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

desejando que todos os lavradores, criadores e industriaes façam parte do seu quadro social e possam gozar das vantagens que offerece aos seus associados, resolveu, como concessão especial, manter a isenção de pagamento de joia aos novos socios.

Por deliberação da mesma Assenbléa serão considerados SOCIOS REMIDOS, aquelles que, sendo socios quites, propuzerem 10 outros, e que estes tenham pago pelo menos, a primeira annuidade.

Inscreevi o vosso nome e o de vossos amigos entre os numerosos associados da *SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA*— Fundada em 16 de Janeiro de 1897.

E vos serão concedidas dentre outras, as seguintes

## VANTAGENS:

**Recebimento** de A LAVOURA, seu órgão official, gratuitamente, bem como todas as demais publicações editadas ou distribuidas pela Sociedade.

**Fornecimento** de plantas e sementes, vaccinas contra as molestias que atacam o gado, productos de veterinaria, material agrario, adubos, insecticidas, etc., pelo **preço do custo**.

## ALÉM DISSO,

como procuradora dos seus associados, **encarrega-se gratuitamente**, do **Registro das Propriedades Agricolas** no Ministerio da Agricultura, acompanhando ahi, como nas outras repartições federaes e municipaes todos os processos que lhes interessem.

**Promove a analyse de terras, plantas, etc., sem onus algum** para os seus socios.

Trata da obtenção de **transporte gratuito** para plantas, sementes, machinas agricolas, animaes de raça, etc., quando destinados a socios, cujas propriedade se encontram registadas no Ministerio da Agricultura.

**Responde ás consultas** sobre assumptos agricolas, industriaes ou commerciaes.

**Elabora projectos e orçamentos** para construcções ruraes e de força hydraulica.

**Incumbe-se da venda** de cereaes e outros productos agricolas enviados pelos seus associados, **sem cobrar comissão**, acceptando-os outrosim, em pagamento das contribuições sociaes, generos ou productos agricolas ou industriaes.

**Encarrega se, ainda, tambem gratuitamente**, do pagamento de impostos nas repartições federaes ou municipaes, do **recebimento** de juros de apoliceis, alugues de casa, etc., nesta Capital.

**Fornece cotações e informes** sobre mercados.

**Serve de intermediaria**, desinteressadamente, no tocante á compra e vendas de propriedades ruraes.

# A LAVOURA

REVISTA MENSAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA  
E DA CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura — DR. ARTHUR TORRES FILHO  
Direct. Dr. ANTONIO DE ARRUDA CAMARA — Gerente ROBERTO DIAS FERREIRA

Redactor-Secretario: L. MARQUES POLIANO

Assignatura annual 20\$000 — Numero avulso 2\$000 — Numero atrazado 3\$000

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção, Largo de S. Francisco, 3-2.º, Salas 202-6  
— RIO DE JANEIRO —

Impressa na Typ. «Cidade do Rio» — Rua da Misericórdia, 86 — Rio

ANNO XL

RIO DE JANEIRO

Out.º—Dezembro de 1936

## DR. GEMINIANO LYRA CASTRO

ARTHUR TORRES FILHO

*O insigne brasileiro cuja memoria reverenciamos é um dos maiores exemplos de actividade, quer na vida privada, quer na publica. Formado em medicina, ainda muito moço, destacou-se nos meios scientificos do seu Estado natal — o Pará — occupando cargos do mais alto relevo na administração e no magisterio, depois de uma longa clinica, que lhe grangeou notoriedade entre os conterraneos.*

*O seu ingresso na politica se deu em 1894, quando foi eleito vogal ao Conselho Municipal de Belém. Muis tarde, foi eleito Vice-Governador do Estado, senador e presidente do senado estadual em duas legislaturas; deputado federal em 1909, leader da bancada, membro da Comissão de finanças. De 1912 a 1920 esteve afastado do scenario politico até que, novamente levado pelo voto dos seus co-estaduanos á Camara dos Deputados, ahi desempenhou papel de destaque nos estudos dos assumptos economicos—tão da sua predilecção—como membro da Comissão de Agricultura, da de Finanças e, por fim, como Vice-Presidente daquella Casa do Congresso Nacional.*

*A sua trajectoria pela vida publica do Brasil é fertil de serviços ao paiz. Seria quasi ocioso relembral-os, tão vivos estão ainda na memoria de todos.*

*Como Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, não devo, entretanto, fugir á grata tarefa de assignalar a sua proficua actividade em cerca de cinco annos de serviços relevantes a esta casa e á classe que ella encarna, serviços esses que continuaram no productivo quadriennio em que serviu como Ministro da Agricultura.*

*Ingressou o Dr. Geminiano Lyra Castro no corpo social da Sociedade em 1916 e, em 1921, tendo assumido a presidencia o Dr. Miguel Calmon, foi o illustre paraense elevado ao posto de 1º Vice-Presidente, justamente numa das phases de maior relevo da vida da instituição.*

*Havia a Sociedade, a partir de 1916, sahido de uma série de realizações decisivas para a nossa agricultura, dentre as quaes a 1ª. Conferencia Nacional Algodoeira, com a 1ª. Exposição, annexa; a 1ª. Exposição Nacional de Gado, a 1ª. Conferencia Nacional de Pecuaria, a 2ª. Exposição Nacional de Gado e a 3ª. Exposição Nacional de Gado.*

*Nesses certames, a collaboração competente e dedicada do novo consocio foi a credencial que levou Miguel Calmon a collocar-o tão perto de si na administração da Sociedade. Esse conceito, pouco depois, seria confirmado na formidavel obra representada pelos congressos economicos promovidos pela Sociedade em commemoração ao primeiro centenário da emancipação politica do Brasil, e que foram a 1ª. Conferencia Internacional Algodoeira, o 3º. Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria, o 1º. Congresso*

*Brasileiro de Chimica, o 1º. Congresso Brasileiro de Carvão e outros Combustiveis Nacionaes e o 1º. Congresso Internacional de Febre Aftosa.*

*Ainda não se haviam ultimado, de todo, os trabalhos de tão vastos empreendimentos e Miguel Calmon é chamado pelo Presidente Bernardes para a pasta da produção. Automaticamente, o Dr. Lyra Castro passa a ocupar a presidencia, que as assembleas geraes que se seguiram mantiveram em dois biennios successivos.*

*E' esse trabalho de presidente da Sociedade—trabalho geralmente pouco conhecido nos circulos que não privam de perto connosco, mas nem por isso menos importante e afanoso, que eu terei de esboçar, como a mais expressiva homenagem que a Casa que elle tanto amou e elevou lhe poderia prestar.*

*As administrações, na Sociedade, têm de attender a dous aspectos distinctos, que entretanto se prendem intimamente: a parte relativa á instituição, propriamente dita, e a que se refere á sua projecção como orgam de defesa da classe e de mandataria das suas aspirações. Em ambos os sectores, foi marcadamente farta de iniciativas e de resultados a gestão do Dr. Lyra Castro.*

*Com effeito, sem se afastar das normas da mais rigorosa economia, sem prejudicar, antes accrescendo o patrimonio material da Sociedade, realizou obras de vulto, creou serviços e levou avante empreendimentos grandiosos.*

*O Horto da Penha mereceu-lhe especial attenção e, nessa dependencia, que elle considerava de tão alta relevancia para os fins a que se destinava, introduziu uma serie de melhoramentos, desde o abastecimento de agua, á reforma dos predios em que funcionavam as aulas do Aprendizado Agricola Wenceslau Bello; a construcção de pavilhões novos, da serraria e respectiva installação com machinaria moderna, cocheiras, pocilga, alojamento de operarios, gallinheiros modelo, serviços de aguas pluviaes, de illuminação e c construcção de cercas em toda a área do Horto.*

*Os serviços da Sociedade foram todos remodelados e creados novos, como o Fichario de Informações Economicas, de que ficou encarregado um technico especialista e que os melhores serviços prestou.*

*A revista «A LAVOURA» teve a sua feitura material sensivelmente melhorada, ao dar de uma seleccionada collaboração, desenvolvendo, como consequencia, a sua procura e a parte commercial—que passou a constituir renda apreciavel.*

*O Museu Agricola, a Bibliotheca, o Serviço de Fornecimentos, a Secção de Consultas e Informações, mereciam-lhe constantes attenções e todos elles produziram, com vantagem, os effeitos esperados.*

*Desenvolveu grande actividade na antiga campanha da Sociedade em prol do alcool motor, tendo, afinal, como resultado das convicções adquiridas nas varias reuniões, experiencias e inqueritos realizados, apresentado um substitutivo ao projecto do Deputado Joaquim Bandeira, que autorizava o Governo a emprestar aos productores de assucar e alcool até 70% dos capitales necessarios á montagem do aparelhamento das fabricas. No seu substitutivo, contrariava esse ponto de vista, offerecendo solução mais consentanea com a situação do paiz e com os interesses da industria.*

*Iniciou os preparativos para a organização da 5ª. Exposição Nacional de Gado, organizando a commissão executiva, regulamentos, propaganda, etc. Uma agitação armada no paiz impedin o empreendimento.*

*Como consequencia dessas agitações, manifestou se, sobretudo nos grandes centros populosos, uma assustadora carestia de productos de alimentação. Reunindo productores e consumidores, pelas suas diversas associações representativas, chegou a Sociedade a conclusões concretas sobre o momentoso assumpto, logo depois encaminhadas em memoriaes aos poderes publicos, nos quaes fazia a Sociedade sentir a tranzitoriedade dos actos então baixados, e a necessidade da adopção de orientação mais definitiva para a solução do problema, cujas causas, então, residiam no excessivo protecționismo; na deficiencia dos meios de transporte; na falta de credito; na carencia de instrução technico-agricola e difficuldades de aquisição de fertilizantes a preços razoaveis; na falta de bolsas de mercadorias e na classificação destas; na carencia de sementes seleccionadas e na baixa do cambio a taxas vis.*

*Enviou delegados a percorrer o Brasil, de norte a sul, em serviços de propaganda do espirito associativo e do credito agricola, em bases cooperativas.*

*Activou, sem comtudo lograr realizar em virtude das difficuldades então surgidas, e*

antiga idéa da Confederação Rural Brasileira, reunindo delegações dos Estados, estabelecendo contacto permanente com as associações regionaes, elaborando estatutos e, sobretudo, mantendo acesa a idéa, corporificada mais tarde na gestão Simões Lopes.

Debatendo-se no Congresso Nacional a questão da imigração, resolveu o Dr. Lyra Castro lançar, por todo o país, um vasto inquerito, que, concluído, iria servir para ahí basear um luminoso parecer a propósito do assumpto, na Camara. Systematizadas todas as opiniões, foi possível á Sociedade chegar a conclusões reflectindo o pensamento nacional dominante acerca das correntes immigratorias. Essa farta documentação foi reunida em um grosso volume de mais de 400 paginas, cuja procura o esgotou em poucos mezes.

Levantou, no país, a questão da impropriedade da applicação do imposto sobre a renda na agricultura e industrias extractivas, tendo, para tanto, reunido delegações de todas as associações do país e estudado exhaustivamente o assumpto, que culminou com a apresentação de um longo memorial ao Congresso mostrando aquella impropriedade. Foi uma das manifestações mais legitimadas da classe agricola, a qual, infelizmente, não encontrou éco, a despeito das fortes razões então apresentadas pela Sociedade.

Levou a effeito a Primeira Exposição Nacional de Leite e Derivados—que constituiu a primeira demonstração e uma verdadeira revelação ao país do que era a industria de lacticinios. Essa exposição pôde ser considerada como o marco do desenvolvimento da industria no Brasil, por isso que, simultaneamente, realizou-se a 1ª Conferencia Nacional de Lacticinios, reunindo technicos de todos os Estados e aventando questões do mais vital interesse para o desenvolvimento do futuro ramo da industria pecuaria nacional.

Lançou a campanha pela regulamentação da profissão do agronomo, com o apoio de figuras representativas da classe. A respeito, foi emittido um parecer da comissão da qual faziam parte os Srs. Victor Leitao, Thomaz Coelho Filho e eu proprio, o qual foi encaminhado ao Deputado Fidelis Reis, como subsidio aos seus trabalhos relativos á reforma do ensino agronomico.

Manifestou-se sobre os warrants agricolas, que mais tarde foram regulados em projecto pelo então senador e saudoso presidente perpetuo desta Casa, Dr. Miguel Calmon. O parecer emittido pela Sociedade foi aproveitado com pequenas modificações.

Seria impossivel um relato da grande actividade do Dr. Lyra Castro durante o trabalhoso lustro da sua gestão como presidente. As questões enunciadas, entretanto, mostram a sua visão do panorama agro-economico do Brasil e foi, sem duvida, essa impressão generalizada no seio da opinião que levou o Sr. Washington Luis a distingui-lo com o convite para Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Deixando a Sociedade em condições as mais satisfactorias, encontrou no Ministerio um campo propicio aos seus pendores de estudioso sincero e esclarecido dos assumptos economicos, imprimindo á sua administração, digna dos mais justos encomios, um sentido de grande firmeza e simplicidade, mas de resultados praticos seguros.

«E nem seria de esperar outra cousa de um homem simples, de caracter rigido, conhecedor do meio em que vivia, dotado de grande experiencia e colhido na vida pratica. Não se deixava illudir e sabia ir direito, sem curvas, á méta desejada. Sem estardalhaços, a sua passagem pelo Ministerio da Agricultura assignalou-se por um grande numero de realizações concretas, a começar pelo ajustamento da machina administrativa, á qual deu o maximo de efficiencia, escolhendo, dentre as multiplas questões ruraes, aquellas que melhor attendiam ás exigencias da expansão da nossa economia no exterior.

«Deu nos—dizia elle—o destino um patrimonio territorial tão vasto que, dentro d'elle, ha lugar para tudo. Quando se olha para o futuro, é isso um bem inestimavel, porque nos autoriza a esperar que venhamos a produzir todas as variedades de riquezas; quando, porém, se encare o presente, é preciso reconhecer que se não pôde fazer tudo de uma vez e mal avisado andaria o administrador que se não mostrasse cauteloso na escolha dos caminhos mais opportunos.»

A pomicultura, principalmente a exportação de laranjas, merecia-lhe todos os cuidados e despertava um grande entusiasmo no Ministro Lyra Castro, em geral reservado em suas expansões. Deve-se a elle a montagem, no país, dos dois primeiros packing-houses, um em Nova Iguassú e outro em Limeira, no Estado de São Paulo, que se tornaram ponto de partida para as grandes organizações operadas na actividade citricola nacional.

Com muita visão, enxergou nos Estados do Norte futuro á exploração da banana,

pela proximidade aos Estados Unidos e á Europa. Convenceu-se, com razão, de que essa cultura no Pará constituiria riqueza talvez superior á borracha.

«Tenho a convicção—afirmava—que a fruticultura, dentro de poucos annos, entretará a columna dos nossos principaes productos. As indicações favoraveis em que se apresenta são de tal natureza fortes, que ella se alastra de norte a sul numa verdadeira caudal de força irresistivel e, dentro de duas décadas, no minimo, as fructas brasileiras occuparão, na balança commercial do paiz, o logar do mesmo destaque que hoje desempenha o café».

A sericultura, o algodão, as carnes e os oleos vegetaes foram outras faces do nossa economia rural que tiveram do Ministro Lyra Castro o maior desvelo.

Sentindo que o programma do Ministerio era vasto, embora se preocupando em dotar de elementos de trabalho os differentes serviços, elle escolheu para objecto de sua attenção mais particular alguns dos problemas mais importantes e de resultados mais immediatos. «Feliz—dizia—o administrador que, balanceando o esforço dispendido com o resultado obtido, este corresponde a 25 %».

O Dr. Lyra Castro, como se póde observar em seus relatorios, sempre deixou grandes saldos nos orçamentos. Deu se no Ministerio o que antes se déra na Sociedade. Esse traço do eminente homem publico serve para caracterizar um administrador e merecer, por vezes, o reparo daquelles que julgam dever-se consumir, systematicamente, as verbas orçamentarias. E' que o Dr. Lyra Castro administrava os dinheiros publicos com absoluta verdade, tendo, na sua applicação, o mesmo escrupulo que teria se fossem seus proprios. Não era, entretanto, um retrogrado, pois que media rigorosamente as despesas, cujas dotações sómente eram empregadas á medida dos resultados obtidos.

Era essa, em traços muito ligeiros, a personalidade do saudoso ex-Presidente Honorario da Sociedade Nacional de Agricultura, a quem rendemos sincera homenagem como um dos homens que maior somma de serviços prestaram á Nação.

(Discurso pronunciado na sessão de Directoria da S. N. A. de 4 de Novembro de 1936).



## Escola de Horticultura "Wenceslau Bello"



A 13 de Outubro, atendendo a um convite da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Odilon Braga, Ministro da Agricultura, emprehendeu uma visita ao Horto da Penha, em cujos terrenos a Sociedade Nacional de Agricultura vem de realizar construcções de vulto e obras de adaptação afim de alli ser installada a Escola de Horticultura Wenceslau Bello.

Sabem os leitores da «A Lavoura», pelas noticias anteriores já publicadas, das finalidades e do programma do novo estabelecimento, que vem preencher uma lacuna no nosso ensino technico profissional.

Preparar homens aptos a tirar do sólo o maior proveito, e a estimular vocações nesse sector de actividade, que é e ainda será por muito tempo o esteio economico do Brasil, é o escopo da Sociedade. Sabe a sua Directoria que a Escola do Horto, por si só, não attingirá aquelles objectivos. Ella se destina, mais principalmente, ao exemplo. Será um ponto de partida e um estímulo a iniciativas do mesmo genero. Pois que a Escola de Horticultura Wenceslau Bello é a unica, no genero, no Brasil.

A sua installação já está quasi ultimada e é intuito da Directoria da Sociedade fazel-a funcionar em 1937.

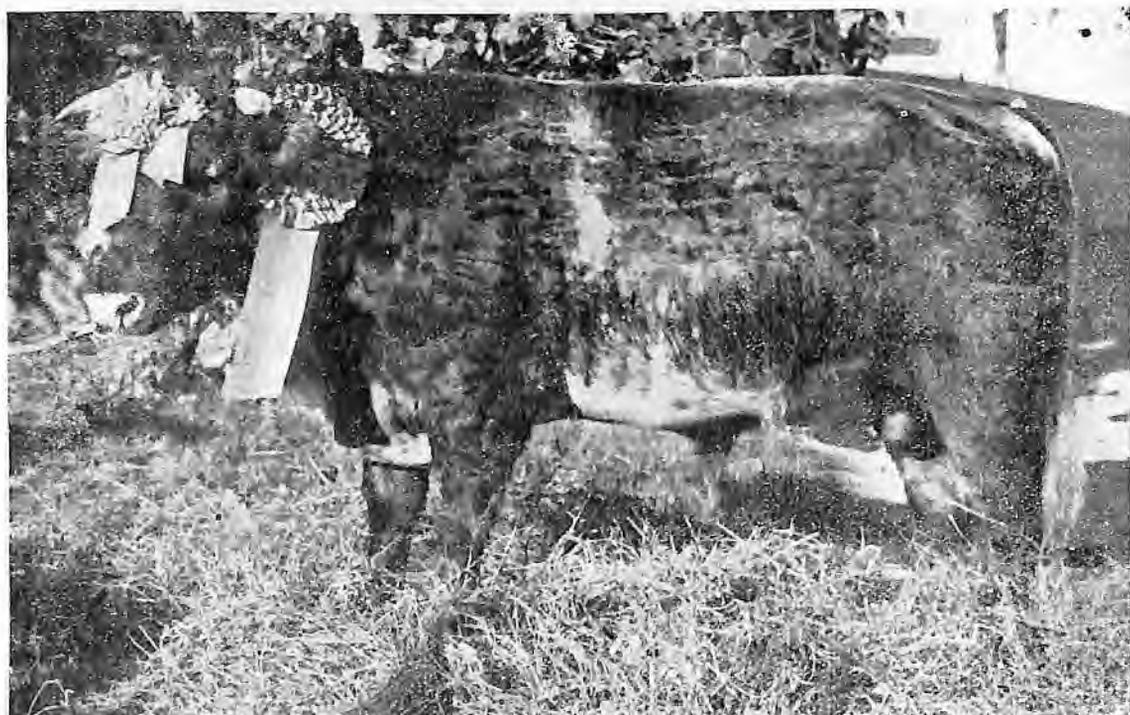
A photographia que illustra esta pagina se deu justamente quando o Sr. Odilon Braga, prestigiando a iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, esteve percorrendo, em companhia dos Presidentes da Sociedade, Srs. Ildefonso Simões Lopes e Arthur Torres Filho, as modernas dependencias da Escola. Por detraz do grupo, vê-se o busto do Dr. Miguel Calmon, inaugurado em frente ao Pavilhão Simões Lopes, o qual domina um bello jardim, numa eleva-

ção do terreno. A' esquerda, está construido o pavilhão de aulas, que a Directoria resolveu denominar de Miguel Calmon, em homenagem àquelle grande brasileiro. Outros edificios, de menores proporções, constituem o bello conjunto da nova Escola, todos demoradamente percorridos pelo Sr. Ministro e sua comitiva.

Commemorando a visita do Ministro Odilon Braga, S. Exa. plantou um cafeeiro, tendo-se demorado cerca de duas horas a percorrer todo o estabelecimento, manifestando, ao fim, á Directoria o seu intuito, desejo mesmo, de apoiar a acção da Sociedade no sentido de tornar realidade o funcionamento efficiente da Escola.

---

### 5ª Exposição Nacional de Animaes



«S. BEBIANO WONDER BAR». Terneiro da raça «Shorthorn», nascido em 7 de Outubro de 1934. Criação do Sr. Antonio M. Bastos. Uruguayana. R. Grande do Sul  
1º premio campeão da raça *Grande ampeão da Exposição*

# A cultura do fumo em Goyaz

CAMARA FILHO

Director do Departamento de Propaganda e Expansão  
Econômica do Estado

A produção mundial de fumo, que ainda é insuficiente ao abastecimento dos grandes mercados consumidores, já se eleva, segundo dados de estatística officiaes, a 11 milhões de toneladas.

Os paizes mais productores do fumo são os Estados Unidos, que concorrem com 29,14 % para a produção mundial; a India, com 27,47 %; a Russia, com 5,45 %; e o Brasil, com 4,30 %.

Vê-se que o Brasil está, por conseguinte, collocado em 4º lugar entre os paizes que mais fumo produzem no mundo. As nossas safras vêm augmentando, sensivelmente, o que nos promete para o futuro melhor situação nos quadros da produção total de todo o Globo.

Em 1936 tivemos uma exportação de 31.141 000 kilos, obtendo o nosso producto, no estrangeiro, aceitação excellente.

Do nosso paiz, os Estados que mais se dedicam á cultura do fumo, são: Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Goyaz.

A lavoura do fumo em Goyaz, cujas terras se prestam admiravelmente á cultura dessa solonacea, proporciona aos que a ella se entregam, fartos proventos.

Goyaz, dadas as suas condições agrológicas e climaticas, está fadado a ser ainda um dos Estados mais productores de fumo do paiz. Apesar de cultivarmos o fumo pelos processos empiricos, o producto goyano tem, como é sabido, se imposto, nas praças de consumo do paiz, pela excellencia de sua qualidade.

O fumo goyano já é hoje conhecido em todo o Brasil, e dahi, a crescente procura que ha em torno do nosso producto. A cultura do fumo cria, para Goyaz, pelo coefficiente de rendas que ella oferece, entre nós, um novo e poderoso factor á sua prosperidade economica. Em varios municipios goyanos cultiva-se hoje o fumo, com consideraveis resultados satisfatorios e economicos.

No municipio de Bella Vista em que a produção do fumo já sobe a 20.000 arrobas, com uma exportação de 280 mil kilos, vem se cultivando a preciosa solonacea desde 1904, data em que alli fora introduzida.

Naquele municipio, onde o fumo vem sendo pago á razão de 3\$000 a 6\$000 o kilo, um hectare produz nada menos de 50 a 60 arrobas, offerecendo assim, cada mil pés uma média de produção de 5 a 6 arrobas. Plantam-se ali as variedades Jorginho, Jorge, Bicama, Cheiro, Repolho e Gigante, e os processos de beneficiamento são os de pavio e saia. Não obstante, ainda, a rotina observada, tanto quanto ao plantio, como acerca do beneficiamento, a cultura do fumo offerece alli uma percentagem de lucro superior a 50 %. O municipio de Bella Vista, cujo fumo tornou-se famoso pelo seu cheiro e varias outras propriedades que não encontramos em outros fumos, é um dos que mais e melhor se prestam, no Estado, ao plantio da solonacea, que vem fazendo, naquella região, a riqueza de muita gente, dentre a qual,

## V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES



«COMPLETO» — Terreiro Indubrasil 12 mezes. —  
S. A. Frigorífico Anglo. 1º premio  
e campeão da raça.

está o Sr. Sebastião Lôbo, conhecido industrial e que muito tem feito em beneficio da cultura do fumo em seu municipio.

As lavouras de fumo em Bella Vista, onde as terras apropriadas á cultura da solanacea, custam, em média de 125 a 150\$000 o hectare, têm sido intensificadas de anno para anno. Ultimamente, com a localização de familias mineiras e paulistas, etc. que adquiriram pequenos terrenos com o proposito de se dedicarem á industria do fumo, espera-se, como tudo nos leva a crer, que a produção daquelle municipio augmente, de agora em diante, consideravelmente.

A produção do fumo goyano destina-

se, na sua quasi totalidade, aos mercados de S. Paulo, Minas e Matto Grosso.

Por occasião das safras, é grande o numero de compradores de fumo que entram pelo Estado, offerecendo pelo nosso producto, os melhores preços, do momento.

Facto esse que vem pôr, mais em relevo, a especialidade do fumo goyano, cuja lavoura, quando feita em mais larga escala e pelos processos da moderna technica agricola, constituirá um dos maiores elementos da nossa riqueza collectiva, contribuindo, deste modo, poderosamente, para rapida elevação da receita estadual.

O Municipio de Bella Vista está a 120 kilometros da Estrada de Ferro e a ella ligado por uma bôa autovia.

## 5ª. Exposição Nacional de Animaes



«ITA» — Vacca da raça Hollandeza. Exp.: Granja Carola S. A.—Gualyra—R. G. S.—Vencedora do concurso leiteiro, com a produção média diária de 35k,70 E' esta, semduvida, a maior productora de leite em todo o Brasil.

## As essencias florestaes brasileiras na Argentina



O Director de Passeios e Jardins de La Plata, Eng<sup>o</sup>. Alberto V. Oitayén, ao lado de um Ipê plantada no «Jardim da Paz» pelo Dr. Campos Porto, Director do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

## Alguns dados biographicos do Dr. Geminiano Lyra Castro

O Dr. Geminiano Lyra Castro era filho legitimo do Capitão João Felipe Pereira de Castro e de D. Quitéria Carolina de Lyra Castro; nasceu a 8 de Maio de 1863, na Fazenda Carmo, municipio e comarca de Igarapé-miry. Fez seu curso de humanidades em Belém, de onde seguiu para a capital da Bahia, matriculando-se na Escola de Medicina em Março de 1883. Em 1886 seguiu para o Rio de Janeiro, onde completou o seu curso medico em 25 de Dezembro de 1888. Em Janeiro de 1889, chegou formado em Belém, onde iniciou sua clinica, entrando nesse mesmo anno para o corpo clinico do Hospital de Caridade. Em Agosto de 1891, foi nomeado ajudante da Inspectoria de Hygiene do Estado, sendo em 18 de Setembro de 1899, nomeado Inspector da mesma repartição, cargo que exerceu até Março de 1907, quando passou a dirigir o Hospicio de Alienados, de cujo cargo pediu exoneração em 1909. Em 1894 foi eleito vogal do Conselho Municipal de Belém, mandato que occupou até Novembro de 1900, quando foi eleito Vice-Governador do Estado do Pará, sendo empossado em 1 de Fevereiro de 1901. Foi Vice-Providor da Santa Casa de Misericordia de Belém, e depois, Providor, durante tres annos. Em 4 de Dezembro de 1902 foi empossado no cargo de membro do Conselho Administrativo da Faculdade Livre de Direito do Pará, sendo nomeado lente substituto da cadeira de Medicina Legal em 1903. Em 1905 foi eleito senador estadual, sendo eleito seu Presidente, em 11 de Setembro, cargo para o qual foi reeleito nas legislaturas de 1906 e 1907. Em 30 de Janeiro de 1909, foi eleito Deputado Federal pelo seu Estado. Empossado em Maio, foi eleito leader da bancada, sendo eleito membro da Comissão de Finanças em 10 de Maio de 1910. Em Março de 1912 retirou-se da politica, voltando a ella em 1920, quando foi de novo eleito Deputado pelo Pará a 5 de Novembro. Depois foi reeleito em 1921 e em 1924. Foi eleito Membro da comissão de Agricultura, da qual foi vice-presidente, sendo depois eleito membro da Comissão de Finanças, de onde sahiu por ter sido eleito 2º Vice-Presidente da Camara Federal.

Durante cerca de 5 annos foi Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, cargo que deixou em 14 de Outubro de 1926, quando foi convidado para dirigir a Pasta da Agricultura, Industria e Commercio, no Governo Washington Luiz.



*Dr. Geminiano Lyra Castro*

# Uma homenagem ao Dr. Geminiano Lyra Castro

A Sociedade Nacional de Agricultura, a Sociedade Brasileira de Chimica e a Sociedade Brasileira de Agronomia, em 4 de Novembro ultimo, realizaram uma sessão conjuncta, grandemente concorrida, na qual foi homenageada a figura, ha pouco desaparecida, do ex-ministro Geminiano Lyra Castro.

A' mesa sentaram-se os Srs. Arthur Torres Filho, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Dr. Lauro Sodré, Senador Abelardo Condurú, representando o Governador José Malcher, o Dr. Antonio Porto, representando a familia do illustre extincto, o Dr. Joaquim Bertino, representando a Sociedade Brasileira de Agronomia, o Dr. Bulhões Carvalho, o Dr. Luciano Pereira, antigo Secretario do homenageado durante a sua gestão como Ministro, além de outros membros da colonia paraense e pessoas da Familia.

O Dr. Torres Filho, abrindo a sessão, convidou o Dr. Lauro Sodré para presidil-a. Este, entretanto, agradecendo a homenagem, diz que não podia acceital-a, por isso que ao Dr. Torres Filho cabia a direcção dos trabalhos, e disso fazia questão, pois que, assim, maior expressão teria a iniciativa da Sociedade.

Explicado os fins da sessão, o Sr. Torres Filho pronunciou o discurso que vae estampado nas primeiras páginas desta Revista.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Joaquim Bertino, Presidente da Sociedade Brasileira de Chimica, que produziu longo discurso, ouvido com o maior interesse pela numerosa assistencia. E' um estudo completo da personalidade do grande brasileiro, sobretudo no que diz respeito á sua actuação na pasta da Agricultura.

Terminada a oração do Sr. Joaquim Bertino, que vae publicada no fim desta noticia, usou da Palavra o Dr. João Nunes, representante do Sindicato dos Citricultores de Campo Grande, que fez um ligeiro historico da cultura da laranja no Estado do Rio. Mostrou que o ex-Ministro Lyra Castro deu aos que se aventuraram áquella cultura todo o apoio e todas as facilidades, com a instituição dos campos de cooperação, com a orientação tecnica e com o fornecimento de machinas, adubos e sementes. Mercê de tudo isso, a citricultura prosperou e hoje, diz, ainda no meio da safra, já exportamos mais de um milhão de caixas pelo porto do Rio de Janeiro, o que corresponde ao total da safra de 1935. Relembrou os estímulos recebidos e terminou dizendo que, se algum dia for escripta a historia da fructicultura no Brasil, o nome de Lyra Castro tem de estar inscripto ahi com letras de ouro.

Essa oração, pronunciada por um homem

simples, proveceu no auditorio o mais vivo entusiasmo.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Antonio Porto que, em nome da Familia, agradece á Sociedade a homenagem que prestavam as instituições presentes á memoria do ex-Presidente da Sociedade, nos seguintes termos:

«Sr. Presidente, Minhas Senhoras, Meus Senhores.

Acabo de assistir, dominado por uma das maiores emoções da minha vida, esta solemne reunião, — expressiva e sincera homenagem á memoria do Dr. Geminiano Lyra Castro. Experimento, por isso, no mais intimo do meu coração, uma sensação indizível de satisfação ao ter oportunidade de testemunhar o alto gráo de estima, a respeitosa admiração e o elevado apreço que a Sociedade Nacional de Agricultura, consagra ao seu antigo Presidente; e que é acompanhada nesses nobres sentimentos, pelas Sociedade Brasileira de Agronomia e Sociedade Brasileira de Chimica. Por isso, grande e legitimo é o desvanecimento com que tenho a honra de em nome da Familia Lyra Castro, significar ás Directorias da Sociedade Nacional de Agricultura, Sociedade Brasileira de Chimica, e á todas as pessoas presentes, as expressões do nosso mais profundo e sincero agradecimento. — A todos, pois, muito obrigado.»

O discurso do Sr. Joaquim Bertino foi o seguinte:

Snr. Presidente.

Meus senhores.

Collegas.

A Sociedade Brasileira de Agronomia resolveu, em uma das suas reuniões, prestar mais uma homenagem publica á memoria do Dr. Geminiano Lyra Castro, que, com patriotismo, competencia e dedicação aos problemas nacionaes, dirigiu o Ministerio da Agricultura.

Coube-me a honra de ser o interprete do sentir da nossa Sociedade, neste momento em que a saudade na sua mais alta intensidade se confunde com o prazer, num verdadeiro contraste, sem poder para muitos ser explicada, pela impossibilidade de se admittir que ao chegar a perda de um amigo, se possa ter o cecração em flammis de alegria.

E' o que commigo se passa neste momento. E' a alegria de quem se orgulha ao enaltecer os feitos dos seus compatriotas, de quem ao pesquisar em minucias a vida de um chete pode enaltece-la com a maxima energia da sua alma, e reafirmar que Lyra Castro soube ser patriota, amando a sua Patria acima de tudo, em todos os momentos da sua vida ja-

mais se esquecendo de que ao Brasil é que devia servir.

Occupar-me-ei de uma phase da vida de Lyra Castro, a sua passagem pelo Ministerio da Agricultura, durante 1926-1930.

Nesta casa, a Sociedade Nacional de Agricultura, conheci Lyra Castro estudando todos os problemas agricolas com o mais vivo interesse e pensando sempre no Brasil.

Na Camara dos Deputados procurava transformar em lei, o que a sua consciencia de patriota aconselhava, sem preocupações regionalisticas.

Nos Annaes da Camara e nos desta Sociedade se encontram os projectos de lei, consequentes da sua acção em prol da agricultura nacional.

Muito vos poderia fallar a respeito da acção de Lyra Castro naquelle departamento da União, que dirigiu sob os principios mais rigorosos da justiça, prejudicando, varias vezes, o seu prestigio politico, para não damnificar os alicerces da sã administração, que pregava, executava e defendia.

Entretanto, adoptando a mesma orientação seguida quando os nossos collegas do Conselho Director do Club de Engenharia designaram-nos para ser o seu interprete nas homenagens á memoria do egregio brasileiro Paulo de Frontin, que com tantas e tantas saudades os que amam verdadeiramente o Brasil cultivam o seu nome, procuraremos relembrar-vos, senhores, o que Lyra Castro escreveu como Ministro da Agricultura e executou em beneficio unico da nossa Patria.

E' indiscutivel que para administrar é preciso não conhecer as necessidades do departamento em que se encontra, como os seus dirigidos, que devem confiar na força da Justiça, que pelo chefe será applicada.

Vamos ouvir a palavra sã de Lyra Castro ao apresentar ao egregio brasileiro Snr. Presidente Washington Luis, o seu primeiro relatório sobre o Ministerio da Agricultura:

«Poucos dias de gestão, é claro, não me deram ainda tempo de entrar no conhecimento exacto do modo pelo qual aquelles serviços (refere-se á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio) estão cumprindo a sua finalidade, mas já foram bastantes para que me fortalecesse na convicção adquirida em contactos anteriores a que, na sua grande maioria, não conseguiram dar os resultados que se teve em vista ao creal-os.

A franqueza dessa asserção, entretanto, não significa de modo algum desconhecimento dos muitos beneficios por elles já prestados ao paiz. Apesar da sua defeituosa organização inicial e das deficiencias de aparelhamento com que sempre lutaram, vão abrindo caminho a melhores dias, e seria injustiça negar o auxilio que, sob outros aspectos, delles

têm recebido e aproveitado as forças productoras da nação. A franqueza, porém, é necessaria, para que procuremos todos corrigir os defeitos existentes com a boa vontade inspirada na confiança de que o mal tem remedio.

Departamento da administração destinado a crear e a desenvolver a riqueza publica, em um paiz novo, onde quasi tudo está ainda por fazer, a importancia e a necessidade do Ministerio da Agricultura resaltam aos olhos mais inexperientes. Assim sendo, era natural que fosse dotado dos recursos que a sua finalidade exigia. Diversas razões, justificadas ou não, impediram que assim fosse. Na Republica, a sua criação não conta ainda duas decadas e mesmo nesse curto periodo de existencia já tem sido obrigado a supportar verdadeiros periodos de estagnação, por contingencias de ordem financeira, durante os quaes perdeu o pouco que já havia conseguido alcançar, sendo forçado a iniciar vida nova após taes periodos.

*Verbas escassas e descontinuidade administrativa não permitem acção eficiente. Se a esses males adicionarmos a falta de pessoal tecnico em condições de orientar os trabalhos,* mal de que os serviços do Ministerio se resentiram desde o primeiro momento, facilmente fica explicado por que o caminho percorrido até hoje não tem sido longo. Reflectindo bem sobre a coexistencia de factores tão dispersivos, fica-se admirado até como foi possivel fazer qualquer coisa util.

A situação, hoje, tem melhorado, porque o numero de profissionais habeis e praticos vai crescendo, mas infelizmente ainda são muito poucos os existentes e dahi meu empenho em fazer novos na medida das nossas necessidades. Não sendo aconselhavel a criação de novos serviços, concentrarei meus esforços em melhorar os existentes, aparelhando-os com installações adequadas e funcionarios capazes. *Se o nosso mal está na falta de organização e de technicos,* não temos senão que remedial-o com o preenchimento da lacuna.

Mas se uma boa organização depende apenas do programma adoptado e é função da capacidade do administrador, *a boa tecnica exige um corpo de profissionais especializados,* que ainda não temos e é preciso formar.»

—o—

Nestes consideranda defendia o Ministerio da Agricultura e a formação de maior numero de technicos especializados, salientando em seguida que «para fazer trabalho pratico seria de toda conveniencia traçar um plano racional e systematico, visando o aproveitamento das nossas riquezas e iniciando o ataque pelos problemas mais urgentes, tres dos quaes não são da competencia do Ministerio da Agricultura.

Refiro-me aos problemas dos transportes, da assistência ás populações rurais e das facilidades do credito.

O nosso maior inimigo é a distancia, não sendo possível pensar seriamente em desenvolver a produção nacional, enquanto não lhe dermos meio de fácil escoamento.»

Tratando da assistência ás populações rurais escreveu:

«A assistência ao trabalhador rural é outra necessidade fundamental, se quizermos exigir delle maior coefficiente de produção do que o quasi insignificante que apresenta actualmente.

Analfabeto ou doente, quando não as duas cousas ao mesmo tempo, o brasileiro do campo, na grande maioria dos casos, *em vez de producteur é consumidor!* Dahi o pequeno volume de produção comparado com a cifra da nossa população, o que tem levado observadores apressados a concluir pela incapacidade do trabalhador nacional, o que é uma injustiça, porque com tal julgamento se dá a culpa a quem de facto é verdadeira victima.

Sem facilidades de credito aos productos não é possível exigir delles grandes iniciativas e como se os condemnassemos antecipadamente á rotina e á estagnação de energias. Para que se veja o atrazo em que ainda estamos nessa materia, basta que se lance um rapido golpe de vista sobre a rede bancaria que se desdobra pelo paiz e que ainda não attinge a quinhentos estabelecimentos principaes e agencias, ou menos do que as agencias que o Royal Bank of Canadá ou o Canadian Bank of Commerce têm espalhado no territorio daquelle dominio britannico!

O nosso principal estabelecimento de credito — o Banco do Brazil, — só agora é que conta setenta e uma agencias e é preciso reconhecer a boa vontade de suas administrações para esse resultado.

\*\*\*\*\*  
V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES



«CRUZEIRINHO» — Garanhão inglez nascido em 1933. Cr. Dr. Sergio da Rocha Miranda. S. Paulo. 1º premio e campeão da raça.

Se compararmos a nossa deficiencia de credito com a plethora que se observa nos Estados Unidos, no Canadá, na Australia e na Republica Argentina e os progressos que temos feito com o que apresentam esses paizes, havemos de reconhecer que está nella uma das principaes causas do nosso atrazo.

Nos Estados Unidos e no Canadá, a agencia bancaria é estabelecida, nas povoações que se formam, ao mesmo tempo que a escola e a igreja, e, ás vezes, antes.

Se o nosso desaparelhamento em materia de credito, geralmente, é esse, no que diz respeito ao credito agricola é quasi absoluto. Nem mesmo o cooperativismo, que tão maravilhosos resultados tem dado nos outros paizes, tem conseguido fazer progresso entre nós.

*Pretendo dedicar a esse assumpto um cuidado especial, porque estou convencido que é no cooperativismo que os nossos agricultores podem encontrar, de prompto, as relativas facilidades de credito e os meios de defesa de que tanto necessitam.*

É evidente, porém, que o cooperativismo não basta para resolver o problema do credito agricola e temos de procurar seguir o exemplo daquelles paizes que nos podem servir de modelo, desenvolvendo o credito bancario como ali se fez, isto é, pondo-o ao alcance do agricultor na povoação mais proxima.

«A solução desses tres grandes problemas tinha de ser retardada pelas dificuldades decerrentes do proprio meio physico e infelizmente havemos ainda de lutar contra ellas por muito tempo, mas precisamos dominá-las, qualquer que seja o esforço a despender. Todos os demais problemas nacionaes lhes são subordinados e nessas condições as suas soluções serão de ser necessariamente relativas»

No seu relatorio de 1930, assim se externava: «Não fiz reforma. No estado em que encontrei movendo-se a machina administrativa tomei a sua direcção e fil-a proseguir sem paradas ou bruscos estremeçimentos, mesmo porque, para melhor conhecer os seus defeitos, a melhor forma ainda era a de acompanhar o seu funcionamento nos minimos pormenores.

Lancei, primeiro, as minhas vistas para o lado propriamente burocratico do serviço, de cujo bom andamento depende em grande parte a regularidade dos outros.

É conhecido o atropelo dos papeis nas Repartições Publicas. Os processos se arrastam mezes e annos, peregrinando de mesa em mesa, em algumas das quaes não raro ficam completamente esquecidos, para desespero dos interessados...»

«O expediente em dia não deixa margem para essas irregularidades.»

«As partes, sabendo que os seus papeis andam regularmente, não precisam procurá-los senão no momento opportuno...»

«Para chegar a esse resultado era natural-

mente necessario que o exemplo partisse de cima. E assim foi. Os papeis que entravam no meu Gabinete só ahi ficaram o tempo estrictamente necessario para serem estudados e despachados. A maioria delles, de expediente rapido, sahia normalmente no dia seguinte ao da entrada e alguns no mesmo dia.»

Não se póde negar, ainda hoje, que a advecacia administrativa e outros prejuizos causados aos cofres da nação são oriundos da demora com que se resolve os casos de interesse publico, que constituem, varias vezes, apesar da sua simplicidade, *casos de interesse pessoal-politico* e obrigam aos interessados recorrerem a politicos, amigos e parentes para obterem um despacho commum, sem nenhum valor outro senão o de attender a uma exigencia official.

Fallando em nome de uma sociedade tecnica, devo dizer-vos que Lyra Castro tinha a verdadeira comprehensão do valor do technico, tão ardentemente defendido pelos seus antecessores Pereira Lima e Simões Lópes.

Dedicou-se a resolução das exigencias do *Ensino, da Experimentação Agricola*, firmada no verdadeiro principio de que a escola de agricultura do Ministerio da Agricultura, na sua Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que tanto por ella fez e soffreu quando a viu destruida, é que deve ser o centro de ensino agricola, superior e especializado, sem prejudicar a cooperação que deve existir entre as suas congengeres e os estabelecimentos de pesquisas agronomicas.

Não reformava, assim pensando, a organização scientifica do Ensino Agricola defendida por paizes como os Estados Unidos, ao contrario, adaptava ás exigencias brasileiras o que de bom existe no systema de trabalho scientifico agricola daquella grande potencia.

Em todos os seus relatorios, encontram-se passagens as mais honrosas ao technico nacional e do de 1930, retiramos as considerações que seguem e nas quaes Lyra Castro synthetisa toda a sua confiança no futuro do Brazil.

Para bem ouvir e julgar as suas palavras escriptas sob o mais forte idealismo e amor ao Brasil, distribuimos por topicos, o que no seu ultimo trabalho, como Ministro da Agricultura, se acha publicado.

#### *Ensino — Experimentação e Technicos*

Diz Lyra Castro: «O Ministerio da Agricultura superintende o ensino superior em cursos de engenharia agronomica, medicina veterinaria e chimica industrial, e ensino tecnico profissional na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz e nas Escolas de Aprendizizes Artifices, o ensino de agricultura pratica nos Aprendizados e Patronatos Agrícolas e Cursos Complementares destes ultimos annos.»

«Esse aspecto de actividade do Ministerio foi por mim encarado com o cuidado que merece.»

«Completei as installações da Escola de Minas de Ouro Preto, removi de Nictheroy, onde arrastava vida precaria, para esta Capital, a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, localizando-a no Palacio da Praia Vermelha e dotando-a de aparelhamento mais moderno que existe. Ficou-lhe annexo o *Laboratorio de Oleos Vegetaes*, onde se faz o *Curso de Especialização daquelles productos*, *Laboratorio que pode ser considerado a ultima palavra em materia de installação*»

«A Escola Wenceslau Braz, que o Ministerio recebeu da Prefeitura, passou por modificações, tanto no material como no ensino, que a tornou modelar, facto que se verifica pela procura de mais matriculas, de tal modo alta, que, apesar de triplicadas no numero, tive que estabelecer o regime do concurso entre os candidatos ficando todos os annos centenas delles prejudicados por falta de vaga.»

«O Ministerio subvenciona com a elevada somma annual de 120:000\$000 a cada um, varios Cursos de Chimica Industrial annexos a Escolas de Engenharia Civil e Agronomia. Todos apresentam frequencia diminutissima e os poucos estudantes que acabam o curso, luctam depois de diplomados, com as maiores difficuldades para obter collocação.

Em meu primeiro relatorio suggerir a idéa da supressão desses cursos e a applicação da verba em tres estabelecimentos modelo, onde fossem especializar-se os que quizessem dedicar-se áquelle ramo de actividade.

*A experiencia de quatro annos, durante os quaes verifiquei a improductividade do dinheiro gasto com os cursos subvencionados, me convenceu da necessidade da solução ainda mais radical do que aquella, bastando em vez de tres estabelecimentos um só.*

«Assumpto da competencia exclusiva do Congresso Nacional, a este cabe estudal-o.

Tratando das *Escolas de Aprendizizes Artifices*, escreveu estes conceitos geraes: «Nesse particular, estou mesmo convencido de que derver-se-ia montar um estabelecimento de cada vez, de modo completo e limitei o seu numero ao que as forças orçamentarias permitissem manter em todo o seu gráo de efficiencia.»

«A dispersão das verbas por dezenas de estabelecimentos reduz estes a viverem precariamente, como agora se verifica com a grande maieria, limitando os gastos ao indispensavel para a sua simples manutenção.»

«Adoptado aquelle criterio, dentro de poucos annos teriamos com installações completas os estabelecimentos que fossem necessarios.»

«O mesmo se póde dizer dos Patronatos Agrícolas.»

Do Ensino Commercial assim se externou: «A rigorosa fiscalização a que sujeitei o ensino technico commercial melhorou consideravelmente em todo o paiz o modo pelo qual vinha sendo ministrado.»

«Os brasileiros gostam de cantar as riquezas da nossa terra. Muitos julgam ser ella a mais rica do mundo. Ha nesse julgamento, de certo, muito exaggero, que, de certo modo, nos tem sido prejudicial, pelo que se faz necessario restabelecer a verdade a esse respeito.»

«Com o immenso territorio de que dispomos poderemos produzir as mais variadas riquezas, mas isso com o devido criterio.»

«Para produzir economicamente, nesta época de competição internacional das mais duras, é necessario um trabalho preparatorio em que tudo deve ser estudado e previsto nos seus minimos detalhes, desde a composição chimica das terras, até a collocação do producto nos mercados consumidores. Isso quer dizer sem technica ninguem pôde vencer nos tempos que correm.»

#### *Formação de Technicos Especializados*

Quando trata da fructicultura, assim se externa: «Nos Estados da Bahia, Pernambuco, e Pará, productores de magnificas fructas, inicia-se um promissor movimento de interesse pela fructicultura. Em cada um delles já se encontra um technico com estagio na Estação de Pomicultura de Deodoro, que servirá de instructor aos fructicultores locais.»

«Preecei dar uma organização modelar a esse Estabelecimento, não só pela sua situação no Distrito Federal, como pelos aperfeiçoamentos technicos da especialidade. Como as terras de que dispunham eram insufficientes, obtive do Ministerio da Guerra a cessão de uma grande área que estava entregue ao Departamento do Material Bellico sem utilização e nella criei um viveiro de laranjeiras que já conta com mais de um milhão de pés, devidamente enxertados com bulbos das melhores variedades.»

«Os alumnos do curso de Agronomia da Escola Superior de Agricultura recebem lições praticas nas Estações, ministradas pelo director da mesma, achando-se em condições de, ao sahirem da Escola, formados, iniciarem logo a sua vida pratica como technicos em fructicultura, o que é de grande vantagem para esta e para elles.»...

«Na medida do permittido pelos recursos orçamentarios, puz á sua disposição varios technicos para guial-os na organização de seus pomares e ao mesmo tempo fiscalizal-os, fazendo-lhes ver que é uma illusão e um erro grave exportar productos em más condições, por mais alto que sejam os preços por

que estejam cotados nos mercados consumidores...»

«Como os conselhos não bastam para vencer a certos espiritos recalcitrantes, fez-se necessario constrangel-os a não se prejudicarem prejudicando tambem os mais avisados. Dahi a fiscalização que estabeleci nos portos do Rio de Janeiro e de Santos, a principio, por serem os mais importantes e que vae ser extendida aos demais, para não permittir que sigam para o estrangeiro fructas em más condições.»

«Fiz baixar para isso instrucções organizadas pela Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, com a collaboraçã dos interessados. Como não bastassem essas instrucções, votou o Congresso o decreto n. 5.760, de 24 de junho de 1930 que armou o Ministerio dos poderes coercitivos necesarios para tornar effectiva a fiscalização.»

«Para demonstrar aos mais difficeis de convencer as vantagens da technica, fiz embarcar para o estrangeiro partidas de laranjas e abacaxis colhidos e embalados pelos technicos do Ministerio e o resultado foi o que era de esperar — optimo. As fructas chegaram em magnificas condições e alcançaram preços compensadores.»

Referindo-se á viticultura no Rio Grande Sul, escreveu:

«Alli o Ministerio vem mantendo uma Estação Experimental a cargo de technicos contractados, que muito tem auxiliado a viticultura local. As uvas produzidas, porém, são na sua quasi totalidade esmagadas para a fabricação de vinhos. Pequena quantidade de uvas de mesa chega ao mercado desta Capital e ao de São Paulo, ainda abastecido pelo producto estrangeiro.»

«Informado de que na região de Itajubá, em Minas Geraes, as fructas europeas podem ser obtidas nas mais satisfactorias con-

#### V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES



«REMANSO» — Touro Jersey 3 annos. Granja Carola S. A. — R. G. Sul. 1º premio e campeão da Raça.

dições, contractei um tecnico belga, que já está trabalhando com todo o entusiasmo e garante, pela excellencia das terras e do clima, a produção de fructas tão boas como as que importamos.»

«Uma vez feita essa demonstração aos vradres locaes, elles tomarão gosto e interesse pela fructicultura e dentro em breve deveremos ter nos nossos mercados uvas, maçãs, peras e pecegos de primeira qualidade e de genuina produção nacional.»

—o—

Occupando-se das madeiras, externou-se desta maneira:

«Parecendo já de todo impossivel a sua solução integral, pode-se fazer muita cousa util por meio de soluções parciaes, a exemplo do que se conseguiu nas Indias, nas Philippinas e em outros paizes.»

«Antes de tudo é necessario traçar o plano geral do que terá de ser feito, iniciando o ataque pelos pontos mais urgentes.»

«Não disponho ainda de technicos especialistas no assumpto, achei prudente ir buscá-los nos Estados Unidos, aproveitando-nos assim da experiencia por elles adquirida.»

«Para a escolha desses technicos pedi a collaboração do saudoso professor W. S. Orton, centemente fallecido, reputado tecnico florestal, director da Tropical Plant Research Fundation, o qual, por achar que o problema não interessava sómente ao Brazil, mas a toda a communhão humana, veio pessoalmente a esta Capital, por conta propria, trocar idéas commigo.»

«No seu regresso aos Estados Unidos, indicou-me os nomes dos especialistas Snrs. W. T. Cox, para chefe da missão e do Sr. D. M. Matthews, professor da Universidade de Michigan, para assistente provisório, tendo sido contractado por seis mezes e aquelle por 3 annos.»

«Pelo Sr. Cox foi organizado o plano provisório, estando elle agora a percorrer o interior do paiz, levando sempre em sua companhia um funcionario tecnico do Serviço Florestal.»

«Per sua indicação contractei mais 4 technicos norte-americanos, a cujo cargo ficarão os trabalhos por elles indicados. Esses auxiliares já estão em actividade.»

«Ao mesmo tempo em que isso se fazia seguiram para os Estados Unidos, afim de fazerem o curso de silvicultura na Universidade de Michigan, sob a orientação do professor Matthews, engenheiros agronomos brasileiros, dos que mais se distinguiram na Escola, aos quaes será confiada, mais tarde, a continuação dos trabalhos, criando-se, por essa forma, um nucleo de especialistas brasileiros, de onde sairão os futuros dirigentes da grande obra.»

No que diz respeito á parte industrial do problema, a Missão já remetteu para os Estados Unidos amostras das nossas principaes madeiras, afim de serem allí estudadas sob todos os aspectos, que possam interessar commercialmente, determinando-se qual a mais conveniente applicação das mesmas, tendo-se em consideração o seu peso, dureza, resistencia, coloração, etc.. Não será de admirar que desse estudo resultem conclusões que venham surprehender os que se crêm melhor entendedores do aproveitamento das nossas madeiras, até aqui empregados empiricamente.»

«Depois dos estudos, poderemos fazer a propaganda das nossas madeiras com mais segurança, indicando desde logo aos interessados na sua compra qual o emprego a que mais se prestam. Os estudos por emquanto limitados ás essencias já utilizadas, com o tempo se irão extendendo a outras de qualidades ainda despercebidas e de possivel valor industrial maior do que o daquellas.»

Tratando do trigo, teve occasião de fazer as seguintes referencias:

«Os estabelecimentos federaes trabalham ha alguns annos, apesar de inicialmente mal localizados já apresentam estudos experimentaes em que devemos depositar confiança.»

«Pelo Dec. n. 5.748, de 16 de dezembro de 1929 foi o Governo autorizado a criar mais uma Estação Experimental em Santa Catharina. Para que não se verificasse com esse novo estabelecimento o que succedeu com os seus congeneres, comissionei um dos technicos do Ministerio que fez a especialidade na Europa, para a escolha do local e elle, depois de percorrer todo o territorio do Estado, ficou as suas preferencias no Municipio de Campos Novos já tendo a Municipalidade local feito doação á União das terras escolhidas.»

«Esbocçando-se nessa occasião a crise economica e financeira em que nos debatemos agora, entendeu o governo que seria mais prudente adiar para mais tarde a installação do novo Estabelecimento, logo que a situação melhorar.»

«Essa multiplicidade de Estações Experimentaes se justifica, porque as variedades mais apropriadas a determinada região commumente não servem para outras, tal a diversidade de climas e composição dos terrenos.»

«Outro tecnico do Ministerio, por designação do director do Fomento Agrícola, foi estudar in loco, no municipio mineiro de Montes Claros, uma variedade de trigo crioulo que é allí cultivado ha mais de um seculo, nunca tendo sido atacado por qualquer molestia. A diligencia fez-se em tempo de evitar que essa variedade desaparecesse completamente, pois a sua cultura se limita hoje a algumas toneladas annuaes, para o consumo dos proprios lavradores.»

«Só depois de convenientemente installadas e entregues a technicos especialistas poderão as Estações Experimentaes corresponder a sua finalidade, o que é trabalho ainda para alguns annos com esforço continuado e sob criteriosa orientação.»

«O trabalho das nossas Estações Experimentaes não pode consistir tão sómente em fazer experiencias com as variedades que deram bom resultado em outrós paizes, mas em levar a effeito pesquisas originaes, afim de encontrarmos as que, pelo gráo de resistencia e de rendimento, nos sejam mais convenientes.»

—o—

Enaltecendo sempre o valor dos technicos do Ministerio, que com rara independencia e competencia dirigia, salientou a importancia da *cooperação dos serviços technicos do seu Ministerio com os serviços estadoaes e municipaes e com os agricultores.*

No seu relatório, ainda encontramos sobre o assumpto as considerações que seguem:

«Ao acceitar a direcção da pasta não nutria illusões sobre as difficuldades que ia encontrar para realizar o programma que se me afigurava mais proveitoso á economia nacional, a começar pela exiguidade das verbas orçamentarias.»

«Nas condições em que ainda se encontra o paiz, o papel do Ministerio da Agricultura tem que ser de capital importancia no seu desenvolvimento e progresso, porque é a elle que compete criar as riquezas até agora em simples potencial.»

«Tendo que attender a tantas solicitações e não sendo possível satisfazê-las ao mesmo tempo, manda o bom senso que se ataquem aquellas de resultados mais promptos.»

«Encontral-os, com acerto na escolha, é a tarefa do administrador que deseja fazer obra pratica e util. Mas como não é por simples palpite que se devem fixar as preferencias, nem se deve abandonar completamente o que já está feito fóra do campo escolhido, a tarefa é difficil e exige um acurado exame prévio dos factores em acção.»

«Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, parece victoriosa a idéa do seu desdobramento em dous, pela criação do da Industria e Commercio, afim de que a nação official nesses dous grandes ramos da actividade humana possa ser melhor desenvolvida.»

«Um departamento só para se occupar de assumptos tão variados conduziria fatalmente ao abandono de interesses que precisam merecer cuidadosa assistencia.»

«Não pude fugir a esse imperativo e volvi as minhas vistas de preferencia para os problemas agricolas e pastoris e os que dizem res-

peito ao aproveitamento das riquezas naturaes do solo e sub-solo e forças hydraulicas como fonte geradora de energia.»

«Limitado o campo de actividade, dentro delle, tão vasto ainda é o seu horizonte que foi necessario fazer nova selecção.»

—o—

Encarou com energia o problema de embalagem das laranjas, etc., e salientou:

«Com o fim de mostrar aos productores o processo de embalagem mecanica adoptado nos paizes que fazem largo commercio de fructas, ou «packing houses», sendo offerecida uma á importei dos Estados Unidos duas installações Municipalidade de Limeira, em São Paulo, principal zona citricola do Estado e outra á Municipalidade de Nova Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro.»

«Como os fructicultores desse Municipio Fluminense não pudessem encarregar-se da montagem das installações, o Ministerio levou a effeito esse serviço, por administração e sob as vistas do director da Estação de Pomicultura de Deodoro, devendo a mesma iniciar o seu funcionamento dentro de curto prazo.»

«Por iniciativa particular, já está funcionando no Municipio de Morro Agudo, na baixada Fluminense, a «packing house» da Sociedade Anonyma Fazendas Reunidas Normandia, com o mais brilhante resultado.»

«Seria de toda conveniencia para os citricultores nacionaes, reunindo-se em cooperativas locais, manterem installações de accordo com as respectivas producções para se beneficiarem com esse extraordinario melhoramento.»

«Era minha intenção importar uma terceira «packing house» para ser montada no *Rio Grande do Sul*, outro grande centro citricola do paiz, mas infelizmente não foi possível effectivar esse desejo pela perturbação que causou no Estado a campanha para a successão presidencial.»

Os accordos do Serviço do Algodão preoccupavam tambem aquelle egregio brasileiro e sobre o assumpto dizia: «Como quer que seja, e é um conforto repetil-o, já temos melhorado muito e temos que continuar nesse bom caminho até attingirmos á perfeição norte-americana ou pelo menos nos aproximarmos della o mais possível, tudo isso graças á acção cada vez mais efficiente da Superintendencia do Serviço do Algodão.»

«E' para lastimar, apenas, que as difficuldades financeiras que assoberbam alguns dos Estados algodoeiros que mantem accordos com a União não lhes tenham permittido satisfazer pontualmente os seus compromissos, entrando com as quotas que lhes cabem no tempo opportuno, porque taes atrasos, como é bem de ver, perturbam o trabalho da Supe-

rintendencia, tirando-lhe um pouco a efficiencia.»

«Procurei remediar da melhor maneira esses contratemplos, tendo conseguido diminuir-lhes os máos effeitos, por meio de medidas de emergencia. Como essas medidas, porém, nem sempre podem ser tomadas, o melhor e mais seguro é evitar-se que taes situações se apresentem por medidas radicaes de caracter definitivo, senão quizermos ver sacrificado um trabalho de que tanto tem a esperar a lavoura algodoeira e com ella a economia nacional.»

E sobre a *sericicultura*, disse: «Uma das maiores difficuldades com que lucta actualmente o pequeno sericicultor é a da collocção dos casulos de sua produção. Para remedial-a, o que elle tem de fazer de melhor é desdobral-os em fios, não só porque, isso feito, desaparece o perigo da perda dos casulos, como porque é muito mais facil encontrar compradores para os fios.»

«O problema se resolve com a aquisição de uma pequena machina de baixo preço, ao alcance dos recursos do sericicultor, que elle proprio ou qualquer pessoa de sua familia manobrá com facilidade.»

«Mandei adquirir 10 dessas pequenas machinas na Italia á razão de 3:000\$000 cada uma, para as ceder depois aos interessados pelo preço do custo. Si a experiencia for bem succedida, como tudo leva a crer que o seja, o Ministerio adquirirá tantas quantas forem necessarias.»

«Quando um sericicultor não disponha de recursos para comprar sozinha uma machina, reunir-se-ha a outros nas mesmas condições e a difficuldade será resolvida por essa fórma.»

— 0 —

## V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES



«FARRAPO» — Touro charolez nascido a 6-8-34.  
Exp. Cypriano de Souza Mascarenhas —  
1º premio, campeão da raça e  
Reservado Campeão.

No seu relatório ainda se encontram outras fases de uma cooperação efficiente do Ministerio da Agricultura com os agricultores, cujo progresso muito preoccupava Lyra Castro, por desejar-a cada vez mais efficiente e rapida, para que pudessemos possuir a nossa independencia economica.

De modo que não podia passar desapercibido áquelle illustre compatriota, a questão palpitante do emprego das machinas agricolas e, sobre este problema, assim se externa: «O desembolso pelo agricultor de uma quantia, por mais insignificante que seja, torna-o cauteloso no pedido e faz-o tratar o objecto adquirido com mais cuidado.»

«Para os animar no desejo de melhorarem constantemente os seus productos, o Ministerio, por intermedio das Inspectorias Agricolas nos Estados, promove exposições regionaes ou auxilia monetariamente as que se realizam por iniciativa de sociedades agricolas idoneas, concedendo premios em machinas aos expositores que alcançam os primeiros logares.»

«Essas exposições de anno para anno se apresentam mais completas e movimentadas, o que mostra o interesse que vão despertando.»

«Sabido como é que a quasi totalidade dos trabalhos agricolas ainda se faz no interior pelos processos mais rotineiros, foi minha preocupação diffuldir o uso da machina por todos os meios possiveis, para transformar a lavoura manual em lavoura mecanica.»

«As machinas e instrumentos agrarios modernos são de preço elevado para os recursos minguados dos nossos lavradores. Para remediar em parte essa difficuldade, resolvi comprar directamente aos fabricantes estrangeiros as machinas e instrumentos mais necessarios e cedel-os pelo preço do custo aos lavradores inscriptos, encarregando-se ainda o Ministerio do seu transporte gratuito. O lavrador paga apenas o preço da fabrica, correndo todas as demais despesas por conta do Ministerio.»

«A Directoria do Fomento nesta Capital e as Inspectorias Agricolas nos Estados mantêm exposições permanentes dessa machinaria e allí os interessados as vêem, aprendem a manobral-as e as adquirem sem qualquer formalidade especial.»

«Não é preciso encarecer as vantagens desse regime para o aperfeiçoamento e renovação dos nossos antiquados processos agricolas.»

«Estamos apenas com dous annos de sua pratica e já os resultados colhidos foram além de toda expectativa. Quando elle se tornar conhecido por toda parte e o lavrador atrazado verificar que não pôde competir com o vizinho que emprega a lavoura mecanica, então é que

os pedidos se multiplicarão de tal sorte que os depositos do Ministerio terão de ser ampliados para lhes dar vasão.»

«Muitos já poderão dispensar o auxilio do governo, fazendo as suas compras directamente e a grande procura da mercadoria fará naturalmente que se estabeleça no paiz a industria de sua fabricação. Quantas vezes de um simples movimento propulsor inicial não se desencadeiam grandes resultados!»

—o—

Um outro problema de capital importancia é a padronização dos nossos productos e Lyra Castro escreveu tambem, no relatório de 1930: «A nossa posição, como paiz exportador de cereaes e grãos leguminosos, ainda é quasi nulla. Durante a guerra e nos annos que se lhe seguiram, chegámos a enviar para a Europa apreciavel quantidade de feijão, milho e arroz. Logo, porém, que os paizes importadores se foram reorganizando perdemos os mercados conquistados pela inferioridade com que o nosso producto alli se apresentava.»

«Sem classificação em typos padrões e não devidamente expurgados, perdiam-se partidas inteiras pelo seu máo estado de conservação ou eram vendidas a preços minimos pelo seu máo aspecto.»

«Temos elementos, entretanto, para nos transformarmos em um grande centro abastecedor daquellas utilidades. E', como sempre, um problema de organização que teremos de resolver, pari passu, com o tecnico do augmento da produção.»

«Conviria, assim, que os productos exportaveis fossem classificados em typos padrões previamente estabelecidos, de sorte que o comprador, ao fazer o pedido de embarque, tivesse de antemão a certeza do que estava comprando.»

—o—

Não ha duvida que orientava os problemas que se achavam sob a sua direcção de uma maneira efficaz para o Brazil.

Nenhuma questão entregue ao seu Ministerio, deixou de sentir a sua acção.

Em todos os momentos da vida nacional, o petroleo, o trigo, o algodão, as sementes oleaginosas, a pecuaria, etc., tem occupado a attenção dos nossos estadistas e para melhor documentarmos o valor da administração Lyra Castro, continuamos a transcrever as suas opiniões sobre os assumptos da actualidade:

#### Petroleo

«Outra fonte de riqueza em que depositava grandes esperanças, infelizmente até agora não correspondidas, era a que nos traria a descoberta em nosso territorio de *depositos de petroleo.*»

«Abundante na America do Norte e na do Sul, só no Brazil ainda não foi encontrado, não obstante occupar o nosso paiz quasi a metade de toda a America Meridional.»

«A Natureza, que foi para nós tão prodiga em outros dons, nos teria recusado esse?

Não crendo nessa exclusão e attribuindo a demora do achado á deficiencia dos meios de pesquisa, procurei dal-os ao Serviço Geologico e Mineralogico, a cujo cargo estão os estudos sobre o assumpto.»

«Para as investigações no Pará adquirir nos Estados Unidos tres sondas para 1.500 metros e com o auxilio dellas havemos de resolver dentro de mais algum tempo si alli existe ou não petroleo.»

«Pudesse eu ter posto essas sondas a funcionar, como pretendi, logo no inicio de minha administração e aquella incognita já hoje seria conhecida. Infelizmente, pelas difficuldades criadas pelo Codigo de Contabilidade, perdi completamente os annos de 1927 e 1928, só podendo ser iniciadas as pesquisas no começo de 1929 e mesmo assim lentamente.»

«Sendo a região onde trabalham as sondas de difficil accesso, os empecilhos e contratempos que surgem a cada momento seriam para desesperar si não animasse os pesquisadores a convicção de que, afinal, serão compensados todos esses afanosos labores pelo encontro do precioso producto.»

«A illuminação dos acampamentos já é a sondagem já revelou a existencia do lençol de agua salgada, que sempre denuncia a proximidade do petroleo.»

«Si os resultados das pesquisas forem negativos, não deveremos desanimar mas sim continuá-las em outros logares, consolando-nos com a lembrança de que insuccessos iguaes se têm registrado em paizes mais bem aparelhados do que nós o somos, só chegando o triumpho depois de muitas desillusões, de que é exemplo o Mexico, hoje o segundo paiz produtor de petroleo do mundo.»

«Occupando mais da quinta parte do continente, onde o petroleo é mais abundante, não é crível que o não possuamos tambem.»

«A Geologia Historica do Brazil ainda está muito atrazada, modificando-se de anno para anno e assim sendo não é difficil que sejam encontradas em outras zonas formações tectonicas que permittam a existencia do petroleo, além das até aqui registradas.»

«Deixo o Serviço Geologico e Mineralogico do Brazil modelarmente organizado e com um aparelhamento que lhe permite qualquer genero de investigações. Dispondo ao mesmo tempo de um corpo de technicos dos mais competentes e dedicados, além das investigações de puro caracter scientifico, está estudando todas as riquezas que o nosso solo nos poderá proporcionar, assim como as fontes de aguas

mineraes favoraveis ao desenvolvimento do turismo e a formidavel potencia das nossas quedas d'agua, base da grandeza industrial que nos espera em futuro proximo.

### Trigo

«Si tivermos em vista o sacrificio que representam para a economia geral do paiz as importações que somos obrigados a fazer anualmente de trigo, artefactos de ferro e aço, carvão de pedra e oleos combustiveis, superiores a 2 milhões de contos ou mais de 50 % do valor total da nossa importação, a boa razão aconselha que deveremos fazer todos os esforços possiveis para nos libertarmos de parte de desse onus, produzindo no proprio paiz essas utilidades.»

«O problema da produção do trigo, pelo menos para o supprimento do consumo interno, é dos que pedem, tambem, grande cautela no encaminhamento da respectiva solução.»

«As cifras são alarmantes, por um lado, crescendo de anno para anno o volume importado de trigo em grão e em farinha, o que é natural dado o grande augmento de nossa população; as dificuldades technicas, por outro lado, são tão relevantes que muitos pensam melhor seria abandonarmos, de vez, o problema por considerarem em pura perda o tempo e o esforço dispendidos com elle.»

«Embora reconhecendo aquellas difficuldades, entendo, porém, que temos o dever de procurar afastal-as, a menos que nos disponhamos a dar um succedaneo ao pão de trigo ou nos resignemos á posição de eternos tributarios da produção estrangeira.»

«Parecendo ainda mais difficil do que o proprio problema do trigo a solução da primeira hypothese e repellindo o nosso amor proprio e os nossos vitais interesses a segunda, só nos resta caminhar-mos resolutamente para o alvo collimado, numa acção bem orientada e sobretudo sem solução de continuidade.»

«Já sabemos que em certas regiões do Sul do paiz é possivel a cultura do precioso cereal, pois que ella vem sendo alli feita desde os tempos coloniaes. Sabemos tambem que em São Paulo, Minas Geraes e Sul de Goyaz e Matto Grosso pode succeder outro tanto, possibilidade ainda susceptivel de extender-se a outras regiões, inclusive as terras altas do nordeste, onde o clima é ameno e sem bruscas variações.»

«Ter terras apropriadas á lavoura é o principal, porque o resto virá com a boa technica que lhe for applicada. Pode dar trabalho e custar um pouco mas afinal chegar-se-ha ao resultado que se espera.»

«Até aqui temos cultivado o trigo rotineiramente, como o fizeram os primeiros colonizadores. Esse empirismo tinha naturalmente que apresentar, na pratica, os inconvenientes que lhe são peculiares.»

«A experiencia de outros paizes mais bem organizados deve dar-nos a orientação a seguir.»

«Como elles já o fizeram, temos que procurar, com o auxilio da genetica, as variedades que, acclimadas ao meio, não sómente apresentam grande rendimento como se mostrem resistentes ás enfermidades da planta, sobretudo á ferrugem.»

«Ora, isso não se consegue senão depois de muitos annos de trabalhos pacientes a que a nossa mentalidade não será affeita e por isso ainda não o comprehende o seu alcance.»

«O Uruguay precisou nada menos de 14 annos para resolver o problema da Estação Experimental de Estanzuela, sob a competente e ininterrupta direcção do grande genetista Alberto Boerger, para isso contractado e hoje a sua produção já é tão grande que lhe permite exportar mais de 200.000 toneladas annuaes.»

«O Ministerio da Agricultura mantem duas estações experimentaes para a cultura do trigo, uma em Ponta Grossa, no Paraná, e outra dividida em duas secções (São Luiz das Missões e Alfredo Chaves) no Rio Grande do Sul.»

«Por força do accordo em que entraram os governos federal e riograndense essa ultima passou a ser dirigida pelo proprio governo do Estado, ficando o Ministerio apenas com a de Ponta Grossa.»

### Algodão

«O algodão é outro producto que estamos em condições de produzir em grande escala e poderá ser, em futuro proximo, para a economia geral do paiz, uma das mais garantidas fontes de riqueza.»

«Não ha mais duvida sobre a excellencia da fibra de algumas variedades brasileiras da mesma sorte que sobre a capacidade produc-

## V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES



«LUMP» — garanhão Persa. 7 annos. Exp. Elysen Teixeira de Camargo, S. Paulo — 1º premio e campeão da raça.

tora das nossas terras, muito especialmente no Nordeste.»

«De São Paulo ao Amazonas estendem-se centenas de milhares de kilometros quadrados, que podem ser aproveitados na cultura do algodão, permitindo safras ainda maiores do que as actualmente produzidas pelos Estados Unidos da America do Norte, e, si a deficiencia de transportes de que soffremos não admitte ainda que tornemos isso realidade, já podemos, entretanto, pensar em multiplicar o que produzimos.»

«Com a crise de preços em que se debatem os principaes productos brasileiros, como o café e o assucar e mantendo-se os do algodão em casa razoavel, tratando-se de uma cultura annual, este parece offerer no momento vantagens que não são para desprezar.»

«Organizados como já felizmente estamos, a empresa não se afigura difficil e o seu bom exito está apenas na vontade e constancia dos plantadores.»

«A Superintendencia do Serviço do Algodão é um dos departamentos que honram o Ministerio pela sua efficiencia.»

«Completamente aparelhada, como agora se acha, para satisfazer o fim de sua criação, vae desdobrando a sua acção benéfica por quasi todo o territorio nacional.»

«O algodão brasileiro augmenta na quantidade e melhora na qualidade, graças ao trabalho que alli se executa, já fornecendo aos agricultores sementes seleccionadas das melhores variedades, já lhes ensinando os mais adelantados processos culturaes, já classificando o algodão produzido por typos padrões como o exigem os mercados consumidores.»

«O algodão brasileiro, dantes tão mal conceituado nos centros industriaes estrangeiros, onde só alcançava as mais baixas cotações, está hoje rehabilitado, conforme attestados que constantemente nos chegam dos grandes industriaes europeus.»

#### *Alcool como combustivel*

«Presentemente, diminuidos os effeitos do mosaico pelas medidas de defesa tomadas pelos lavradores, a crise em que se debate a lavoura canavieira é a do excesso de produção, phenomeno, aliás, observado em toda parte, o que tira á nossa qualquer esperanza de exportarmos as sobras por preços compensadores, dada a inferioridade das condições economicas com que produzimos o nosso assucar.»

«Os interessados têm procurado resolver a difficuldade exportando as sobras de qualquer maneira, a que chamam quota de sacrificio, só deixando no paiz a quantidade de saccas necessarias ao consumo interno, para vendel-as então por um preço que compense aquelle sacrificio e ainda deixe aos productores razoavel lucro.»

E', como se vê, um processo que benefi-

cia o consumidor estrangeiro em prejuizo do nacional, sem que se possa justificar sequer com a finalidade patriotica do «dumping», porque não se tem em vista com elle fazer qualquer concurrencia ao producto similar estrangeiro.»

«Antipathico por esse lado, o processo não pode ser applicado muito tempo, porque o augmento da quota de sacrificio de anno para anno faz chegar a um momento em que, para que se dê a compensação, é necessario augmentar por tal fórma os preços no interior do paiz que os consumidores nacionaes não os supportarão e o consumo se restringirá.»

«Faz-se necessario, pois, procurar uma outra solução, para a difficuldade.»

«A que acode primeiro á lembrança é limitar a produção ás necessidades do consumo interno. Mas essa solução, apparentemente simples, é de quasi impossivel solução pratica, porque exigiria um accordo absoluto entre todos os plantadores de canna e um dominio sobre os factores naturaes que jámais alguém conseguiu exercer.»

«Temos, pois, que procurar outra que se baseie, na applicação da canna em outros productos e sub-productos de facil absorpção no mercado interno e possivel collocação no estrangeiro.»

«A alta da gazolina está focalizando a necessidade de nos libertarmos desse combustivel si não quizermos ver muito prejudicada a nossa expansão rodoviaria e as demais actividades que dependem della. E resolvido tecnicamente, como já está, o problema do alcool motor, parece temos ahí já uma grande porta aberta para nova applicação da canna em industria de grande futuro, com a vantagem de resolvermos ao mesmo tempo o problema do transporte facil em qualquer ponto do interior do paiz, que é da mais alta transcendencia para o desenvolvimento do «hinterland» brasileiro, hoje quasi que desaproveitado.»

«Os industriaes de Pernambuco estão intelligente e patrioticamente orientando a questão por esse prisma e os resultados que já obtiveram são de molde a dar-nos a esperanza de seu completo exito.»

«Mas o alcool industrial não é a unica applicação nova que se pode tirar da canna. Muitas outras estão desafiando a nossa iniciativa com promessa de bons resultados imediatos.»

«Aproveitando a estadia no Brazil do tecnico norte-americano Henry Arnstein obtive d'elle que fosse a Pernambuco estudar o assumpto e as conclusões a que chegou foram as mais optimistas, enumerando na carta relatorio que me apresentou não só varias novas applicações como os meios de realizal-as.»

«Construiu as dependencias da Estação de Combustiveis na Av. Venezuela, que foram

aproveitadas in-totum na criação do Inst. Nac. de Technologia.

Se examinardes, mesmo de relance, os relatorios apresentados por elle ao Sr. Presidente da Republica, verificareis que tinha a visão perfeita das necessidades brasileiras.

Não se esqueceu do café, do milho, do assucar; das plantas oleaginosas, sub-productos e derivados, da carnaúba, do matte, do cimento, da siderurgia, das nossas quedas d'agua e, afinal, de todas as questões vitais para a nacionalidade. Os seus relatorios constituem lições de patriotismo e de confiança no futuro do Brazil, sob os seus variados aspectos.

Ainda ireis ouvir Lyra Castro sobre tres pontos de grande importancia, sobre os quaes solicitamos a vossa attenção.

#### *O Problema Industrial Brasileiro*

«Tendencia esboçada immediatamente após a Independencia, foi-se accentuando paulatinamente no correr dos annos, para tomar o surto definitivo a partir da grande guerra. Hoje somos ao mesmo tempo um paiz agricola e industrial que já se supprime a si mesmo de muitos artigos manufacturados, com sobras para exportar, e procura a passos largos conquistar a sua emancipação economica, transformando-se ao mesmo tempo em fornecedor de outras nações.»

«Está nas mãos dos brasileiros antecipar esse momento, para que as gerações contemporaneas tenham maior quinhão nos resultados. O progresso realizado nos ultimos dez annos, no campo industrial, já nos deve encher de satisfação pelo caminho percorrido, mas é preciso fazer mais.»

«Seriamos, em verdade, um povo indigno no patrimonio que nos coube na partilha do mundo, se quizessemos viver sempre como simples colonos, produzindo materias primas sómente para exportação.»

«*Ha industrias que podem ser desenvolvidas entre nós, utilizando-se de elementos puramente nacionaes, sem falar no capital, que é, por sua propria natureza, internacional; outras que necessitam ainda da collaboraçã de elementos estrangeiros. Umas e outras podem e devem ser desenvolvidas, como o amparo razoavel do poder publico.*»

«Aquellas, porém, que forem indispensaveis á defesa nacional necessitam emancipar-se o mais depressa possivel do auxilio estrangeiro e prover-se exclusivamente no paiz, ou pelo menos garantir a producção do necessario, em caso de guerra, para o consumo interno. A' frente dessas industrias, cujo desenvolvimento no paiz deve ser considerado questão de vida ou de morte, vem a siderurgia, pois será ella que nos dará os transportes de que carecemos, como de ar os pulmões, as machinas que movimentarão as nossas fabricas e prepararão os campos para as nossas culturas, os aparelhos

de guerra que garantirão a inviolabilidade de nosso territorio.»

«Com a extensão cada vez maior da nossa rede rodoviaria e do consequente augmento de vehiculos automoveis, tendo em caso a melhor materia prima no genero, a nossa incomparavel borracha do valle amazonico, é natural tambem que se estabeleça entre nós, em bases definitivas, a industria de artefactos de borracha, dando-se por essa fórma a melhor solução á crise em que vive o nosso producto, depois que perdemos o seu monopolio. Além do mercado interno, essa industria poderia ainda abastecer os que offerecem nossos vizinhos do Prata e Pacifico.»

«As necessidades da defesa nacional exigem o funcionamento no paiz de fabricas de artefactos de borracha, pelo papel que, na mobilização das nossas forças em caso de guerra e no de abastecimento e manobras do exercito em operações, terá o automovel.»

«A industria de productos chimicos dar-nos-ha na paz os adubos fertilizantes de que necessita a agricultura, as anilinas e a infinita variedade de preparados de que se utilizam as industrias manufactureiras e na guerra os explosivos e demais productos a serem usados pelas forças de terra e mar.»

#### *Defesa industrial do Brazil*

«Todas as industrias existentes vivem amparadas, mais ou menos, por tarifas proteccionistas e algumas exclusivamente á sombra destas, *sem sempre consultando os legitimos interesses nacionaes*, quando em causa industrias completamente exóticas e cuja manufactura, entre nós, não traduz uma necessidade de ordem economico ou de defesa em caso de guerra.»

«Em regra, a manufactura no paiz traz sempre qualquer beneficio, porque pelo menos o custo da mão de obra aqui fica e é de facto que certas industrias podem desenvolver-se em grande escala com materia prima importada, ás vezes na sua totalidade. Essa regra é mesmo quasi geral nos paizes europeus da velha organização industrial, de que a Inglaterra é o exemplo mais typico, já se verificando phenomenos identicos nos Estados Unidos, com algumas das suas grandes industrias, como a de artefactos de borracha e de tecidos de seda.»

«Entre nós póde dar-se, e na realidade dá-se phenomeno identico, mas é do nosso interesse só admittil-o em casos excepcionaes, já porque em taes condições essas industrias representam sempre um grande sacrificio para o povo, já porque rara é a materia prima que não possamos produzir com maior ou menor esforço em nosso territorio e sempre que isso for possivel devermos procurar supprir-nos a nós mesmos.»

«O critério para a protecção tarifaria deve consistir em saber o legislador, antes de concedel-a, excluindo o interesse da defesa nacional que deve pairar sobre quaesquer outros, se a manufactura do producto do paiz nos traz maiores beneficios que onus, tendo sempre em vista o bem estar da grande massa de consumidores, que é a que na realidade constitue a nação.»

«E' facto que nenhum paiz novo pôde sustentar industrias sem sacrificios; é facto, tambem, que um paiz sem industrias não tem independencia economica, e dahi a necessidade de supportar aquelles sacrificios, se quizer conquistar-a. E' preciso, porém, que, para evitar um mal, não se prepare um outro maior, que é o da servidão do povo a uma plutocracia de industriaes, sómente para dar vantagens a estes.»

«O Brazil precisa ser um paiz industrial, não só pela sua posição no continente americano, como porque tem os elementos para isso necessarios. Que siga, porém, o caminho melhor para chegar a tal resultado, creando primeiro as industrias de que é productor da materia prima e aquellas cuja materia prima poderá produzir, levando sempre em conta a capacidade de consumo do nosso proprio mercado, sem exigir deste sacrificios que não sejam compensados por vantagens ainda maiores. Com esse cauteloso programma supprimos primeiro as nossas proprias necessidades e depois, já defnicilmente organizados e em condições de supportar a lucta com outros concurrentes, poderemos pensar em entrar na competição internacional, levando os nossos productos a mercados estranhos. Foi assim que os Estados Unidos se transformaram no colosso industrial que hoje são, tendo conseguido criar uma organização industrial que lhes permite pagar aos seus operarios salarios mais elevados do que os pagos em quaesquer outros paizes e vender os productos de suas industrias por preços inferiores.»

«Com esse eloquente exemplo ao nosso alcance e dadas as condições de semelhança que os dous paizes offerecem, só não o seguiremos se na realidade formos o povo incapaz que alguns estrangeiros nos têm julgado e muitos derrotistas nacionais gostam de proclamar.»

«Eu, porém, que conheço as qualidades intrinsecas do brasileiro, magnificas quando bem aproveitadas, estou absolutamente certo de que saberemos desmentir esse conceito e fal-o-hemos dentro de poucos annos, mostrando-nos dignos do rico patrimonio que nos ecube, logo que possamos reduzir aquelles dois grandes inimigos a que me referi, mais atraz: a distancia, pela solução do problema dos transportes, e a falta de trabalhadores, pela assistencia aos nossos patricios dos campos, dando-lhes instrucção e saude.»

## Immigração

«Durante o quadriennio o movimento immigratorio manteve mais ou menos o mesmo rythmo, não tendo o governo federal, senão excepcionalmente, subvencionado a entrada de estrangeiros no paiz.»

«Os immigrants vieram espontaneamente, exercendo-se ainda sobre elles uma severa fiscalização para se evitar a entrada de elementos indesejavels.»

«Tenho para mim que essa é a melhor politica a seguir, pelos inconvenientes que a immigração subvencionada apresenta, aggravados agora pela situação de intranquillidade que o mundo atravessa por idéas subversivas.»

«Demais, com a população actual do Brazil e o seu alto coefficiente de crescimento, o que nos falta não são braços, mas capacidade para os aproveitar, tornando-os productivos.»

«Populações muito inferiores á nossa são as do Canadá e da Australia, dispersas em paizes tão vastos como o Brazil e no entretanto a produção daquelles paizes é varias vezes maior do que a nossa.»

«Isso quer dizer que precisamos ensinar o brasileiro a trabalhar antes de subvencionar estrangeiros com facilidades que não damos áquelle.»

«Os que percorrem o interior do paiz ficam impressionados com a insignificante productividade do sertanejo. Houve um tempo em que se suppoz que essa incapacidade para o trabalho fosse congenita e por isso incuravel. Hoje, sabemos todos que se trata apenas de um estado morbido determinado pela verminose, o impaludismo e outras molestias infecciosas.»

«Livre dellas, ninguem mais efficiente do que o nosso sertanejo, pela sua sobriedade e resistencia.»

«Em igualdade de condições, elle leva ainda sobre qualquer elemento de fora a circumstancia de já estar adaptado ao meio em que vive.»

«Si precisamos de braços e temo-os em nossa propria casa susceptiveis de aproveitamento, desde que lhes dediquemos alguns cuidados, é natural que voltemos a nossa attenção para esse aspecto do problema, de preferencia a gastarmos grandes sommas com a subvenção de elementos estranhos de valor nem sempre garantido.»

«Pensando por essa forma não desconheço o auxilio que já temos tido e o que ainda poderemos ter do braço estrangeiro, cujo affluxo para o nosso paiz desejo sinceramente, sobretudo pela licção que os immigrants dão aos nossos patricios com o seu modo de trabalho. Que venham, porém, espontaneamente, qualquer que seja o seu numero, apenas com a reserva de que sejam elementos que se possam incorporar sem desvantagem á população do paiz.»

«Como experiencia, criei um centro agri-

cela para trabalhadores nacionaes na região de Monte Alegre no Pará e não tenho senão razões para estar satisfeito com a iniciativa. A prosperidade do centro é manifesta, portandose os nossos patricios que alli estão localizados,

«O exemplo que dão aos habitantes da região despertará nestes a vontade de fazer outro tanto, e o centro, por essa forma, se transformará numa verdadeira escola de trabalho agricola.»

«Vendo o colono do nucleo residir em casa confortavel e explorar com vantagens pecuniaras indiscutíveis as terras de seu lote, casa e terras que poude adquirir apenas com o resultado de seu trabalho, os de fora desejarão fazer outro tanto e para isso usarão dos meios ao seu alcance.»

«Cada um procurará adquirir o seu lote aos proprietario das terras proprias para a lavoura, hoje abandonadas, e dentro de alguns annos o aspecto desolador que caracteriza essas terras na actualidade se transformará na risosna perspectiva de inumeras pequenas granjas prosperas, habitadas por gente feliz.»

—o—

Ouvistes Lyra Castro sobre assumptos que estão no cartaz das necessidades ou dos planos nacionaes, alguns já resolvidos pela administração Lyra Castro.

Citamos, apenas, as plantas oleoginosas, as ceras, etc., para não magoar o vosso proprio sentimento patriotico. Estamos rendendo um culto á memoria de quem soube com invulgar ardor, amar o Brazil e se vos contasse a historia, por mais synthetica que fosse, de uma criação de Lyra Castro, isto é, do Curso de Oleos, transformado por Assis Brasil em Instituto de Oleos, mais tarde anarchisado e destruido, collaboraria para augmentar a onda de pessimistas do futuro de nossa Patria, que não pode e nem deve ser julgada por factos isolados, expressivos de uma epocha em que a verdade foi ultrajada, permitindo que o odio e a vingança vencessem os principios mais rudimentaes da sã administração ou de uma visão, mesmo superficial, do futuro do Brazil.

#### *O administrador e a Politica*

Estudando-o sob este ponto de vista, encontrareis na vida de Lyra Castro exemplos dignificantes e de grande applicação, pela moral que encerram.

Foi um politico que jámais esqueceu o dever de amigo, de solidariedade politica ao chefe e de dedicacão ao partido, sem nunca ter prejudicado a administração publica.

Como Ministro, cargo que para muitos deve ser exclusivamente politico, soube ser antes que tudo administrador, para bem servir ao Brazil.

Não houve quem o obrigasse, directa ou

indirectamente, fazer o Ministerio que dirigia um meio de augmentar o numero de correligionarios ou de attender desejos politicos, commettendo injustiças para com os funcionarios ou concorrendo para a inefficiencia dos servicos.

Para synthetizar o seu modo de agir na administração publica, citamos alguns factos, apenas, que bem traduzem o valor do seu character.

Em plena campanha presidencial, quando mais acesa estava a lucta, politica, occasionada pelo assassinato do Presidente João Pessôa, os politicos correligionarios do Governo Federal pediram ao honrado brasileiro Presidente Washington Luiz a retirada do funcionario, que havia commettido a grande falta de prestar homenagem a um amigo, acompanhando-o até a sua ultima morada e declarando-se sempre um dos seus admiradores e das idéias que pregava.

S. Exa. o Presidente Washington Luiz pediu ao Ministro Lyra Castro informações deste funcionario. Elle lh'as deu com minucias, salientando o seu valor funcional. Em outro despacho, o Sr. Presidente, pelas informações recebidas de senadores e deputados parahybanos, insistiu na nova verificacão das accusações feitas, para que fosse demittido. A situação chegou a um tal ponto, que o decreto de demissão foi pelo Presidente mandado fazer. Lyra Castro levou-o e na occasião que o entregava ao Presidente, pediu licença para salientar, mais uma vez, a dedicacão e a competencia do funcionario, que nunca fez politica no exercicio do seu cargo, apenas, havia se mostrado grato a um amigo, tinha o direito de pensar e a administração seria prejudicada com este acto. O Presidente Washington devolveu ao Ministro o decreto como recebeu e este nosso collega continuou no cargo, sem prejuizo das suas idéias revolucionarias.

Durante o estado de sitio foram presos alguns funcionarios do Ministerio da Agricultura e não houve um unico que não tivesse tido a assistencia do seu Ministro. Quando sabia da prisão, mandava, immediatamente, um dos seus auxiliares de gabinete averiguar a causa e, varias vezes, pediu novos esclarecimentos.

De uma feita, um funcionario justificou a sua ausencia do servico, dizendo estar organizando um centro politico pró governo. Não teve duvida, mandou observalo que poderia continuar na sua politica fóra das horas de expediente, mas, deveria assignar o ponto e manter-se na repartiçao até o seu encerramento.

Tinha a idéia perfeita da verdadeira democracia, em que o direito de pensar não é attingido e a liberdade na sua sã concepção não é restringida, quando não se trabalha e n'tra as instituições da Patria.

Mantendo-se em nivel superior, pelo respeito a idéologia politica dos seus subordina-

dos e na exigencia da disciplina, do trabalho perseverante e productivo em prol do progresso constante e efficiente do serviço, Lyra Castro despertava nos seus auxiliares uma confiança absoluta no chefe.

Felizes são os administradores que podem fazer com que os seus companheiros, nos diversos grãos de hierarchia, confiêm no seu seu espirito de justiça, na sua dedicação á causa publica, na sinceridade dos seus actos e na confiança que depositam nos resultados do trabalho por elles realizado.

Lyra Castro foi, de facto, um administrador feliz.

Victorioso o regimen revolucionario, deixou o Ministerio da Agricultura e lá só encontraram ordem na administração e justiça nos actos praticados.

No dia seguinte á queda do Governo Constitucional fomos visitá-lo em Paineiras e lá achamos o patriota só preocupado com o destino que poderia ser dado ao Brazil.

Da sua bocca não se ouviu uma unica palavra de odio. No seu coração de brasileiro, pulsava o desejo ardente de que tudo de bom fizessem em beneficio da Patria, que desejava ver sempre elevada no conceito das grandes

nações, sem prejuizo do direito dos brasileiros de serem livres e viverem na terra que Deus lhes deu como berço.

Senhores. Vamos encerrar a nossa oração, na qual procurámos dizer, rapidamente, alguma coisa sobre a personalidade illustre de Lyra Castro, servindo-nos, quasi na sua totalidade, das suas proprias palavras, que precisam ser meditadas, principalmente neste momento de nacionalidade.

Nesta casa, em Setembro de 1931, referindo-nos a Lyra Castro, tivemos occasião de declarar: que em qualquer logar onde houver um homem digno ou um brasileiro patriota, poderá ser lembrado, com respeito e veneração, pois, todo o seu passado e presente representam o exemplo de honradez e de dedicação ao seu paiz. Que tinha serviços incalculaveis á Agricultura nacional e o seu nome estava sempre ao lado dos que melhor dirigiram o Ministerio da Agricultura.

Hoje, acrescentaremos, apenas, que a imagem da Patria acompanhou-o em toda a sua vida.

Nasceu Brasileiro e soube morrer brasileiro.

## 5.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES



O Sr. Odilon Braga, Ministro da Agricultura, proferindo o seu discurso por occasião do acto inaugural do certame. Vê-se, ao lado, o Sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica

# O valor do café auferese pelo da bebida

O café vale o que vale a bebida que dá.

A chicara de café representa um total em que entram, como parcelas, os elementos constitutivos da historia progressa do producto que a fornece: o solo apropriado, as circumstancias climatericas e os factores biologicos, desde o inicio; a technica agricolo-industrial nas suas differentes phases, os tratos e manipulações, em seguida — são componentes que desempenham cada qual sua influencia implicita na bebida. Em realidade, o café bebida, no tocante ao seu maior ou menor valor do ponto de vista gustativo, nada mais é do que o reflexo da qualidade boa ou má das circumstancias mesologicas permanentes ou eventuaes, dos tratos que recebeu a arvore, e, sobretudo do cuidado, maneira e arte applicados ás successivas manipulações por que, necessariamente, deve passar o producto até a chicara, sem o menor menoscabo ao que preconiza a technica cultural e industrial moderna.

Como um aparelho de registro, a chicara da infusão revelará ao paladar sensível de um perito-degustador onde e quando não se deu a devida attenção ao que preceituam as regras classicas a serem observadas nos differentes tratos do cyclo evolutivo do delicado artigo de consumo.

Se as medidas tendentes a requintar os attributos qualificativos do nosso café, já começam a dar resultados apreciaveis, é licito esperar, quando as providencias tomadas houve-

rem permittido o aproveitamento integral de todos os elementos em jogo, que poderemos apresentar ao consumo mundial grande copia de cafés de alta cathegoria. O confronto do producto brasileiro, do ponto de vista do estílo, uniformidade de côr, tamanho de fava, compactamento na torração, e, sobretudo, sabôr, fragrancia, e rendimento da bebida em chicara, poderá ser feito, e vantajosamente, com o das mais reputadas procedencias, sejam quais forem. Em futuro breve, não será o Brasil somente pelo vulto, o maior productor de café mas a procedencia mundial que offerecerá aos mercados consumidores a mais variada gama de ligas e qualidades dentro da qual, por especificadas que sejam as exigencias de nossos compradores, será encontrada a mercadoria que desejarem, bastando definil-a para que a obtenham.

A alta technica scientifica applicada em todas as differentes phases do cyclo agro-industrial e commercial do café, desde a esolha inicial da semente e do solo em que se a lançou até a apresentação final da mercadoria ao comprador, representa a garantia de que esse escopo será colimado.

Temos, como nenhum outro paiz ou região do globo productora de café, condições geraes e factores peculiares eminentemente propicios á obtenção do melhor producto.

A supremacia quantitativa do café no Brasil nos mercados mundiaes, deve ser a resultante logica da sua excellencia qualitativa.

NA CAMPANHA CONTRA A SAÚVA EMPREGAE O  
BI-SULFURETO E

PURO  
PARA  
EXPUR-  
GO DOS,  
CEREAES

**FORMICIDA**  
**INDEPENDENCIA**  
O MAIS EFICAZ

PURO  
PARA  
EXPURGO  
DOS  
CEREAES

Alves Magalhães & C. — Rua S. Pedro 91 — Rio de Janeiro

# A PECUARIA NA ECONOMIA NACIONAL

Arthur Torres Filho

Presidente da S. N. A. e da Com. Ex. da II Conf. Nac. de Pecuaria

## I — O rebanho nacional e a marcha da nossa exportação

Neste instante em que se reconhece a necessidade de amparar as principaes actividades da economia brasileira em face do commercio internacional, não devem ser esquecidos os productos e sub-productos da industria animal. Por suas condições de clima e sólo, poucos paizes estarão aptos, como o Brasil, a explorar, em condições remuneradoras, a pecuaria. A expressão numerica dessa riqueza está representada por 89.364.229 cabeças de animaes, assim discriminada: bovinos, 42.529.203; equinos, 21.614.622; caprinos, 5.231.453; asininos e muares, 2.745.021.

Essa enorme população acha-se dispersa em nosso vasto territorio, encontrando-se no sul a maior concentração de bovinos, ovinos e porcinos; no norte, caprinos e bovinos; no centro, bovinos e porcinos. Essa grande riqueza, capaz de concorrer fortemente para a vida financeira do paiz, permaneceu inerte, sem aproveitamento perfeitamente racional nas industrias de transformação até a irrupção da Grande Guerra, pois só então, em verdadeiro surto de improvisação, conseguiu o Brasil iniciar a exportação de carnes resfriadas e congeladas.

Tem sido a seguinte a exportação de animaes e seus productos:

Annos	Toneladas	Valor mil réis	Libras ouro
1922	107.963	182.769:031\$	5.498.269
1923	198.256	334.007:378\$	7.659.750
1924	160.801	231.630:808\$	7.028.745
1925	152.687	272.879:758\$	6.800.197
1926	75.771	188.872:200\$	5.573.619
1927	123.427	281.898:633\$	6.857.360
1928	171.702	425.164:241\$	10.432.443
1929	166.676	352.724:669\$	8.001.504
1930	216.603	411.023:000\$	9.459.000
1931	186.053	353.180:000\$	5.331.000
1932	177.056	195.671:453\$	2.819.589
1933	129.222	216.090:000\$	2.744.000
1934	146.429	256.422:000\$	2.592.000
1935	192.780	379.208:000\$	3.063.000
1936 (1º trimestre)	53.234	125.311:000\$	981.000

Em 1931, segundo dados da antiga Directoria de Industria Pastoral, o valor global do gado do Brasil estava estimado em..... 11.185.731:717\$000. Nesse anno existiam no

paiz, 14 frigorificos. Ahi foram abatidas..... 1.061.188 cabeças de animaes e, nas xarqueadas, 260.433.

A industria animal, com o seu aproveitamento em productos e sub-productos, além da exportação, abastece actualmente o consumo interno, ainda susceptivel de largo desenvolvimento. A industria do leite e seus derivados tem hoje entre nós uma alta expressão economica, principalmente nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Ainda se tem a destacar a industria de couros e pelles, com certumes existentes no paiz, dando logar a uma industria de transformação de grande importancia.

Um dos maiores embaraços até aqui surgidos para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da nossa pecuaria reside nas dificuldades de circulação dentro do proprio paiz, pela deficiencia de transportes aperfeiçoados e pela localização dos estabelecimentos de elaboração das materias primas.

O sul do Brasil, por suas condições naturaes adequadas, como é sabido, é onde a criação se tem desenvolvido desde os tempos coloniaes. A industria do couro no Rio Grande do Sul no começo do seculo XVIII e a do xarque que, no meiado desse seculo, existia no Ceará, com o nome de «carne do Ceará», levado para o Rio Grande do Sul, ahi se desenvolveu, vindo a occupar papel importante no commercio de exportação. Póde-se dizer, portanto, que a industria pastoril, desde os primeiros tempos, passou a concorrer para a vida economica e financeira do paiz.

O melhoramento cuidadoso dos rebanhos; a importação de reproductores de raças adaptadas ás zonas pastoris; o estudo meticoloso e a fiscalização dos mercados internos, independente de regras capazes de garantir a defesa da exportação; a organização do credito aos criadores, possibilitando o melhoramento dos rebanhos; os accórdos commerciaes, que garantam a collocação dos nossos productos nos mercados externos, dentre outras, são as medidas que temos de adoptar, para amparar o commercio de exportação de carnes deante da depressão economica mundial. Tem sido a seguinte a nossa exportação de carnes resfriadas e congeladas:

Annos	Toneladas	Contos de réis	Libras
1914.....	1	18.000\$	—
1915.....	8.513	6.121.000\$	—
1916.....	33.666	28.192.000\$	—
1917.....	66.451	30.232.000\$	—
1918.....	60.508	60.755.900\$	—
1919.....	54.094	60.183.000\$	—
1920.....	63.529	87.212.000\$	—
1921.....	61.934	65.305.000\$	—
1922.....	32.302	33.350.000\$	—
1923.....	77.829	86.491.000\$	—
1924.....	75.312	88.575.000\$	—
1925.....	57.077	70.334.000\$	—
1926.....	6.994	9.283.000\$	—
1927.....	32.604	40.407.000\$	—
1928.....	65.103	81.601.000\$	2.002.314
1929.....	79.342	111.343.000\$	2.734.615
1930.....	112.150	163.351.000\$	3.831.589
1931.....	74.023	101.097.000\$	1.569.219
1932.....	45.985	61.046.000\$	857.379
1933.....	44.011	47.618.160\$	643.000
1934.....	41.805	45.367.269\$	643.000
1935.....	54.174	60.318.300\$	486.000

A exportação de carnes em conserva tem sido nestes tres ultimos annos, a seguinte:

Annos	Kilos	Valor
1933.....	6.009.875	17.112.008
1934.....	7.655.040	22.063.061
1935.....	14.222.000	41.615.000

«Desenvolvamos nossa industria pastoril, pelos quatro cantos dos nossos sertões desocupados — di-se Cincinato Braga — porque nenhuma riqueza nacional poderemos explorar com mais vantagens e menos sacrificios pecuniarios em mais curto espaço de tempo.» E acrescenta: «Rebanho de 40 milhões para enxerto ali está; o Brasil não o teria de comprar. Cumpre dotal-o de bons reproductores, o que custa relativamente pouco.»

Se tivermos em conta que não ha no Brasil região alguma verdadeiramente improductiva e se considerarmos a baixa densidade actual de 5,53 cabeças por kilometro quadrado para a nossa população bovina, facil será concluir qual o numeroso rebanho que o territorio nacional poderá conter. Tanto mais seguramente se operará o augmento e o melhoramento dos nossos rebanhos, quanto mais efficiente fôr a assistencia official. Na Republica, temos a assignalar o decreto de 31 de Outubro de 1910, que criou o Serviço de Veterinaria, logo após remodelado para se lhe incorporar funções concernentes á zootechnica, por decreto de 9 de Dezembro de 1911. Criou-se em 1915 o Serviço de Industria Pastoril com um campo amplo de actividade. Mas foi em 1921 que o Dr. Simões Lopes, em sua trajetoria brilhantissima pela pasta da Agricultura, como filho do Rio Grande do Sul, agricultor e reconhecedor profundo da nossa economia rural, reorganizando a Directoria de Industria

Pastoril, objectivou «coordenar elementos que se achavam, senão dispersos, ao menos fracamente associados, para lhes dar perfeita coesão e revigorar-os para uma acção harmoniosa e necessaria, que abrangesse todas as especializações, delimitando o campo de cada uma dellas e permittisse, ao todo, participar do effeito, simultaneo do labor e da emulação de suas unidades.» Effectivamente, a regulamentação baixada com o decreto n. 14.711, de 5 de Março de 1921, embora sem a base financeira prevista para o desdobramento dos trabalhos a cargo do Serviço, posta em execução sem descontinuidade durante onze annos, pelos resultados alcançados, honra sobremodo a capacidade dos que fizeram e a do Ministro que a concebeu e a poz em pratica com entusiasmo e perseverança. E não teria correspondido a seus fins o regulamento se o Ministerio, como declarou o ex-Ministro Dr. Simões Lopes em sua brilhante exposição de motivos, não houvesse se acercado do «auxilio de efficientes technicos, como zootechnistas, naturalistas, agronomos, agrologistas, chimicos, microbiologistas, veterinarios, clinicos e cirurgiões-veterinarios, etc., constituindo um selecto corpo de especialistas.» O exito alcançado por essa organização, obedecendo a um mecanismo tecnico-administrativo nos moldes norte-americanos, pôde bem ser apreciado no surto alcançado pelos productos e sub-productos da industria animal em nosso paiz.

O Brasil forçosamente terá de se tornar um grande reservatorio de carne e productos animaes. Entretanto, não só em relação ao commercio internacional que precisamos aperfeiçoar e alargar o consumo dos productos de origem animal; no proprio paiz, esse commercio é ainda susceptivel de largo desenvolvimento. E assim que a industria do «frio» entre nós está muito longe de haver alcançado o desenvolvimento que fôra para desejar. Os transportes ferroviarios e maritimos para productos pereciveis; a localização das fabricas de transformação na proximidade dos centros productores de materias primas; a consolidação de todas as leis existentes no paiz affectando a industria animal, de modo a poder a união exercer meios seguros de controle, são providencias indispensaveis ao progresso da pecuaria da nação.

Graças aos ensinamentos zootechnicos, sensíveis progressos já têm sido verificados nos ultimos annos no Brasil, não só do ponto de vista da acclimação das raças finas, como da propria selecção do gado nacional. No sul do Brasil o rebanho bovino apresenta grande aperfeiçoamento, devido aos cruzamentos com as raças inglezas; em São Paulo, tambem se nota grande progresso na industria animal; outro tanto se pôde dizer de Minas Geraes, Estado do Rio, Santa Catharina, Paraná e

Matto-Grosso. A existencia de estabelecimento do gado leiteiro. A industria do leite e seus derivados (queijo, manteiga, leite condensado, leite em pó), tem alcançado sensiveis melhoras entre nós.

Dentre as medidas que traduzem a acção da administração publica e que devem ser destacadas, justo será mencionar as seguintes; o auxilio para a importação de reproductores de raças puras; a inspecção veterinaria levada ás fazendas de criação; a immunização dos reproductores importados: a propaganda da vacinação contra o carbunculo symptomatico e outras epizootias; a criação de postos zootecnicos, fazendas de criar e postos de monta em propriedades particulares; a padronização e fiscalização dos productos animaes para o consumo interno e para exportação; a criação do serviço genealogico e de marcas de animaes; os estudos agrostologicos para o melhoramento das pastagens; o preparo de séros e vaccinas. Constituem esses auxilios a collaboração prestada até aqui pela administração publica ao desenvolvimento da industria animal no paiz.

O aspecto, porém, mais sério, que temos a encarar, é o que se refere ao escoamento dos productos e sub-productos da nossa pecuaria, tanto no consumo interno, como nos mercados exteriores. A crise da pecuaria não será irreparavel diante das perspectivas que o mercado mundial offereze ao consumo da carne, devendo os nossos esforços consistir na remoção dos obstaculos que se apresentam temerosos no actual momento. Todo o nosso esforço terá que se fazer no sentido de reagirmos contra a asphyxia economica de que o Brasil está ameaçado. E a industria animal, como uma das nossas mais futuras riquezas, não deverá ser interrompida em sua marcha evolutiva, habilitados como precisamos estar para enfrentar a concurrencia, cessada a aguda crise que afflige actualmente todo o commercio internacional.

## II — O apparecimento do Brasil no mercado internacional

As condições especiaes criadas pela Grande Guerra foram a causa do apparecimento do commercio de exportação de carnes do Brasil. Do exame desse commercio, por destino, verifica-se que a Inglaterra, a França e a Italia, desde o inicio de nossa exportação, foram os paizes que receberam as carnes brasileiras. O Brasil, com essa exportação, veio, mais uma vez, demonstrar a sua capacidade de improvisação, pois apenas tendo exportado uma tonelada em 1914, logrou ver a exportação avolumar-se pouco a pouco, até attingir 112.150 toneladas no valor de 163.000 contos, em 1930, muito embora sem dispôr de um aparelho financeiro solido, difficultando tra-

çarem-se directrizes seguras. Ninguem ignora que nossa evolução economica se opera sempre sem rythmo e os phenomenos com ella relacionados surgem e desaparecem, antes pela ruina do que mesmo pela acção baseada no desenvolvimento do sagaz programma constructivo.

Infelizmente, a queda brusca verificada na exportação de carnes brasileiras em 1932 e, no corrente anno, em face da crise mundial, constitue mais uma demonstração da gravidade da situação em que se encontra o nosso paiz, se não soubermos amparar devidamente a economia nacional. Isso só será possível, como temos declarado repetidas vezes, por um saber de conjuncto, bem coordenado e distribuido, visto o esforço das velhas nações da Europa para se erguerem do cataclismo economico, appellando para os recursos de suas colonias. Nós temos que produzir para as necessidades nacionaes e dispôr ainda de sobras devidamente preparadas para larga exportação. As forças produtoras carecem de amparo e incitamento. Defender os mercados internos e assegurar os externos — eis a orientação a seguir nesta hora tragica para todos os povos, se não quizermos assistir ao completo desequilibrio financeiro entre a receita e a despesa geral do paiz. Temos que evitar a todo transe a asthenia economica, para que caminhamos com a desvalorização dos productos e as restricções sempre maiores da exportação para o estrangeiro. Examinem-se ás fontes de producção de que dispomos e nas quaes deve consistir a resistencia economico-financeira do paiz.

O commercio de carnes, que logramos ver surgir na nossa historia economica, é um daquelles que merecem o maior cuidado, visto representar um artigo alimentar de grande futuro, se attendermos ao facto das reservas de gado se acharem collocadas em poucos paizes (Australia, Nova Zelandia, Canadá, Argentina, Uruguay, Brasil, Africa do Sul e India). A India Brittanica possui um «stock» de gado elevado, porém, de qualidade absolutamente inferior e a União Sul-Africana é, depois da Australia, o dominio inglez que possui maior «stock» de gado vaccum. Embora tendo, segundo as ultimas estatisticas, um rebanho bovino superior a dez milhões de cabeças, e sendo um paiz com admiravel organização interna, a União Sul-Africana, por sua posição geographica, pelo clima, pelas pragas, pela peste bovina, apezar dos esforços e de experiencias que começam a ser feitas na exportação de carnes, não dispõe ainda de reservas para a exportação.

A população mundial humana cresce constantemente em desproporções com a reserva de gado e é assim que já vimos os Estados Unidos de gado e é assim que já vimos os Estados Unidos passarem de exportadores a importadores de carne, em valor médio annual de mais

de vinte milhões de libras. Por essa razão, não devemos nos affligir muito com a crise actual, procurando antes promover com acerto o refinamento de nosso rebanho, para que possamos ficar aptos a entrar decisivamente na liça da competição commercial.

### III — O «Pool» mundial de carnes

E' bem verdade que o commercio internacional de carnes se acha actualmente dominado por poderosas firmas inglezas e norte-americanas formando o «pool» mundial de carnes. E, aggravando, essa situação, temos diante de nós os resultados da Conferencia Imperial de Ottw, por meio da qual a Grã-Bretanha veio a concluir accordos economicos com os Dominios e estes entre si. Ainda agora, o Sr. Walter Runcimann, Ministro do Commercio na Inglaterra, falando sobre a politica de negociações de tratados commerciaes bi-lateraes, fez a seguinte importante declaração: «Se a Conferencia Economica não está ainda prompta para entrar numa ampla convenção, nós, pela nossa parte, estamos dispostos, custe o que custar, a concluir accordos com todos os paizes que desejarem entender-se conosco em bases justas, comprar os nossos productos e utilizar os nossos navios.» De outra parte, tornou-se publico que, encerrados os trabalhos da Conferencia Economica Mundial, os delegados do Imperio Britannico, sob a presidencia do Chanceller Neville Chamberlain, reuniram-se e assignaram uma declaração reconhecendo as vantagens que os principios de politica monetaria e financeira firmados nas Conferencias de Ottawa e na de Londres, Lloyd George, Chefe do Partido Liberal, partidario dos principios do livre-cambismo, em declarações feitas depois da Conferencia Economica Mundial, diz-se partidario do regime tarifario adoptado pela Grã-Bretanha e, embora adversario dos accordos de Ottawa, accentuou ser favoravel á concessão de direitos preferenciaes aos Dominios.

A Grã-Bretanha, que sempre foi um grande mercado livre, com sua politica secular livre-cambista, dentro dessa nova orientação, veio criar sérias dificuldades aos paizes que contavam com seus mercados. Dentre essas nações, devem ser destacadas a Argentina e o Brasil, sendo que, os prejuizos acarretados ao nosso intercambio irão reflectir-se sobre as fructas e as carnes, principalmente, por causa das tendencias proteccionistas assim demonstradas pela Grã-Bretanha. E' de salientar, entretanto, que nas importações totaes da Inglaterra, a parte dos Dominios, não alcança 23 % e, nas exportações totaes, não ultrapassa 33 %. Ha, entretanto, ainda margem para o entabulamento de relações commerciaes, sendo ainda digno de nota, como resultado da Conferencia de Ottawa, o facto de que nas formulas de accordo adoptadas, embora baseadas em tarifas preferenciaes, tanto a Grã-Bretanha co-

mo os Dominios não perderam a liberdade de firmar convenios com outros paizes.

A Argentina, que sempre contou com o mercado inglez para absorver a maior parte da sua exportação de carnes, cereaes e outros productos, sem perda de tempo procurou firmar com a Grã-Bretanha, em bases estaveis, o seu intercambio commercial, fortemente ameaçado com os accordos de Ottawa. Essa é a origem da Missão Rocca, presidida pelo Vice-Presidente da Republica Dr. Julio Rocca, onde, depois de não pequenas dificuldades firmou com a Grã-Bretanha um convenio para manter a estabilidade do commercio de carnes. Esse convenio tem sido objecto de grandes discussões na Argentina, muito embora o Dr. Julio Rocca declarasse ter tido grandes dificuldades a vencer e que, ao assignar o tratado, a consciencia lhe disesse «haver inaugurado uma politica entre os dois paizes.» Esse facto bem demonstra que nos achamos numa nova era para a politica economica das nações e essa será uma obra a ser realizada pelo estadista e pelo technico.

Além dos convenios de Ottawa, será um que sabemos ter a Grã-Bretanha adoptado uma lei regulando quantitativamente as importações defendida pelo Ministerio da Agricultura, mediante a qual o partido conservador da Camara dos productores da metropole.

Parece de interesse assignalar ter sido mais complexo do que possa parecer á primeira vista o tratado assignado entre a Grã-Bretanha e a Argentina, por comprehender quatro partes, a saber: a questão dos cambios, a dos capitales inglezes bloqueados, os direitos aduaneiros, as quotas para as carnes, além de um protocollo adicional. Relativamente ás carnes, ficou o governo inglez comprometido a um maximo de 10 % de diminuição, tomando por base a safra que terminou em Junho de 1932. Condicionalmente, tambem, ficou reservada, uma quota de 15 % para os frigorificos argentinos, Segundo o engenheiro T. Pages, tomando-se por comparação os annos de 1930 e 1931, as reduções soffridas pela Argentina serão de 38.474 toneladas em relação a 1930 e 53.397 sobre 1931. Isso representa uma exportação menor de 73.760 novillos em carne refrigerada e 4.244 em carne congelada ou seja um total de 78.000 novillos a menos em relação ao anno de 1931. Deduz-se do accordo firmado ter sido fixado para a importação argentina um total de 395.000 toneladas por anno e para os frigorificos inglezes e americanos uma quota até formar 85 % do total referido. Os restantes ficarão á disposição do governo argentino.

Quem quer que analyse o que ficou assentado em relação ao commercio de carnes entre os dois paizes, facilmente concluirá quaes as dificuldades que os outros paizes terão na disputa do mercado inglez para a collabora-

ção dos altos interesses da Inglaterra e na Argentina. É bem certo que o governo inglês se comprometteu «a cooperar em uma investigação conjuncta da estrutura economica e financeira do commercio de carnes é seu modo de funcionar, attendendo especialmente aos meios a serem adoptados para garantir um lucro razoavel aos criadores.»

É muitissimo importante o que vimos de expôr, sabido como é achar-se o commercio internacional de carnes dominado por empresas com estabelecimentos localizados na Argentina, no Uruguay, no Brasil e nos Estados Unidos, São ellas que decidem das exportações e, pelo que ficou assentado no convenio anglo-argentino, a essas empresas irão caber, na proporção de 85 %, as quotas de exportação, para a Grã-Bretanha. O Dr. Franklin de Almeida, reconhecidamente uma das mais abalizadas autoridades nessa materia, de ha muito advoga o alargamento do mercado interno para as nossas carnes, supprindo-se de preferencia as populações do littoral com o producto sul-riograndense.

Necessitando apparellhar-nos com frigorificos e transportes frigorificos para a nossa expansão commercial, tanto de productos animaes como agricolas, de modo a alargarmos o commercio interno e externo.

No momento, os dois principaes mercados para carnes são a Inglaterra e a Italia, seguindo-se a França, nos quaes as nossas vendas não poderão ter grande expansão. A Alemanha, a Hespanha e talvez Portugal, seriam mercados a conquistar. O Uruguay acaba de firmar accôrdo commercial com a Hespanha, garantindo a collocação naquelle paiz de 8.000 toneladas de carne, e 4.000 toneladas de xarque, em troca de compensações offercidas á Hespanha, muito embora já fosse favoravel áquelle paiz a balança commercial. A criação hespanhola muito soffreu ultimamente com a orientação dada á exploração das terras, e dahi o Uruguay alcançar o accôrdo abrindo ao consumo de suas carnes esse novo mercado.

Não devemos esquecer de que a saturação de consumo, para os generos alimenticios, que se vem observando no mundo, arrasta os concorrentes a uma lucta, cuja supremacia dependerá, em grande parte, da qualidade. Isso nos obriga a estimular o aperfeiçoamento dos rebanhos e a estar vigilantes em tudo o que concerne á evolução de nossa pecuaria.

Infelizmente, como acaba de ficar bem patenteado na fracassada Conferencia Economica Mundial, o nacionalismo economico está, cada vez mais, se superpondo aos interesses do intercambio, prevalecendo o regime das restricções.

*IV - A situação dos paizes exportadores da America do Sul (Brasil-Argentina)*

O terreno perdido no campo internacional

é sempre muito mais difficil de ser recuperado do que dentro do proprio paiz, porquanto, para os mercados internos, existem sempre as barreiras artificiaes que tendem a favorecel-o. O commercio exterior, ao contrario, representa um conflicto mais ou menos forte com um exercito aguerrido de competidores. E na hora amarga que atravessamos, se formos examinar a expansão do commercio brasileiro com varios paizes do mundo, verificaremos que, em alguns delles, os resultados obtidos só a grande custo poderão ser mantidos; ao passo que, em outros, ser-nos ha difficil conservar o pouco até aqui alcançado.

A verdade incontestavel é que o edificio do nosso commercio exterior repousa em bases instaveis, não porque isso dependa de uma acção diplomatica mais competente e melhor orientada, mas, sim, por não nos acharmos bem organizados internamente. Quem tiver contacto mais directo com a acção do Itamaraty reconhecerá a dedicação dos seus representantes no estrangeiro e a capacidade e o zelo dos que, com o auxilio dessa collaboração, tudo fazem em defesa dos nossos interesses na phase difficilima actual de verdadeira guerra economica entre as nações. Manter e desenvolver a expansão do commercio exterior, presentemente, será enfrentar multiplos problemas, na sua maior parte relacionados com a propria organização interna de cada paiz. No fundo, o commercio não passa de um compromisso vantajoso ás duas partes contractantes, cabendo maior vantagem áquelle que tiver mais habilidade em se organizar dentro das suas fronteiras.

É precisamente o que ocorre com o mercado de carnes, que vimos analysando, vistos os altos interesses por elle representados para a economia brasileira. Nota-se por toda a Europa forte campanha para a restricção das importações. Isso se observa na propria Grã-Bretanha, com as carnes, cuja importação, entretanto, elevou-se a 600 mil toneladas em 1931. Desse total as remessas argentinas alcançaram 72 %, as da Australia, 9 %, as do Uruguay 8 %, as do Brasil 5 % e as da Nova Zelandia 3 %, sendo insignificantes as de outras procedencias.

Não nos devemos esquecer de que, depois da Grã-Bretanha, a Italia tem sido o nosso mercado de carnes, vindo, em seguida, a Belgica, a França, e Marrocos. Em 1930 a Alemanha vinha depois da Belgica, com mais do dobro da importação, da França, desaparecendo essa, na sua quasi totalidade, em 1931. Os Estados Unidos e a Hollanda nunca receberam senão quantidades diminutas de carnes brasileiras, embora em 1931 as importações pelos Estados Unidos accusassem pequeno augmento e a Hollanda, deixasse de ser importadora em 1932.

Na Conferencia Economica de Montevideó, em 1931, de que fizemos parte, como representantes do Brasil, uma das cogitações principaes, de accôrdo com o convite da Chancelaria do Uruguay foi precisamente a colligação dos productos sul-americanos de carnes em face do mercado internacional. A representação uruguaya suggeriu adoptassem os tres paizes (Brasil, Argentina e Uruguay) medidas de conjunto, visando a abertura de novos mercados ante os obstaculos criados pelos paizes europeus á entrada das carnes de gados sul-americanos. Essas medidas, em linhas geraes, eram as seguintes: a criação de frigorificos nacionaes, com o caracter de entidade publica, servindo de instrumento de controle e defesa; o aperfeçoamento dos serviços officiaes dos mercados internos, com perfeita base estatistica; a designação de observadores para os mercados estrangeiros e, finalmente, a constituição de uma commissão internacional permanente dos tres paizes, com o objectivo de orientar as medidas que fossem, assentadas, organisando-se, além disso, um plano geral de defesa da produção.

A delegação argentina, cuja opinião temia caracter decisivo, foi de parecer que, a qualquer acção internacional, deveria proceder a criação de organismos nacionaes capazes de dirigir e fiscalisar, com segurança, o commercio de carnes, com condição a uma efficiente acção conjuncta dos tres paizes interessados no accordo. A delegação brasileira ante tal manifestação e attendendo á diversidade das condições do Brasil para a produc-

ção de carne, propoz fosse desde logo criada a Junta Internacional, cuja finalidade seria a de coordenar e orientar a acção exterior das tres nações, propugnando ao mesmo tempo pelo aperfeçoamento das organizações internas, de conformidade com a proposta argentina. Logrou a delegação brasileira vêr prevalecer a sua proposta.

Na opinião da Sociedade Rural Argentina as medidas de defesa da pecuaria devem ser de caracter permanente e organico, visto ser necessario a cada uma das etapas multiplas e complexas que constituem o commercio de carnes, desde a sahida dos gados das fazendas até sua chegada aos mercados de consumo.»

Diante do que se passa bem perto de nós, cremos ninguem duvidará do movel elevado que nos animou, diante da crise do nosso commercio exterior, em virmos examinar a situação de difficuldades que debilita a pecuaria nacional.

«Somos paiz essencialmente criador, — dizia o emerito batalhador Dr. Eduardo Gotrim — como o estão reconhecendo os espiritos mais praticos no dominio da industria animal do mundo inteiro. A exuberancia dos nossos campos, a benignidade do nosso clima, a extensão do nosso territorio, a facilidade acquisitiva de nossas terras, a coragem indomita de nossos sertanejos, são outras tantas garantias para o exito da industria pecuaria brasileira.»

(Trabalho mandado incluir nos «Annaes» da II Conferencia Nacional de Pecuaria pelo voto unanime do plenario.

## A LAVOURA

A redacção da revista receberá, com prazer, a collaboração de todos os socios, lavradores e criadores, constantes de observações proprias a respeito de assumptos agro-pecuarios, inclusive acompanhada de photographias, e cuja divulgação seja julgada de interesse para a classe rural brasileira.

## CRIADORES

*Evitem o prejuizo de seus rebanhos — Tratamento seguro e economico*

Vaccina anti-rabica — Vaccina contra o carbunculo hematico, vaccina contra o carbunculo symptomatico (peste da manqueira) — Vaccina contra apneumo-enterite dos bezeros — Vaccina contra a cholera das gallinhas — Vaccina contra a spirilose das gallinhas — Vaccinas contra o ephelioma contagioso das aves — Soro contra o garrotinho — Soro contra a diarrhéa dos Bezeros — Soro contra a bateadeira dos porcos — Soro normal do cavallo — Soro polyvalente — Soro anti-tetanico — Soro anti-gangrenoso veterinario — Soro contra o carbunculo symptomatico — Tuberculina, Malleina, Figueirina, Antimorbina, Bernicida e Vermifugos.

*Peçam informações ao*

**Laboratorio de Biologia Veterinaria**

CASTRO & CIA. LTD. :: Mathias Barbosa — E. F. C. B. — E. de Minas

# Os Timbós e as pragas do Algodoeiro

R. FERNANDES E SILVA

Os *Lonchocarpus* — planta brasileira de grande importancia economica — aqui quasi abandonada, constitue na America do Norte e alguns paizes da Europa e da Asia, objecto de serios estudos por parte dos seus governos.

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos conhecendo o valor dos productos que fornecem, escolheu, por intermedio do Bureau competente uma commissão de technicos especialistas que, não faz muito tempo, percorreu a Amazonia estudando-os in-loco, colhendo informações e reunindo elementos de que carecia para o fiel cumprimento da missão que a trouxe áquella maravilhosa região brasileira.

 estamos certos de que a referida commissão não se esqueceu de, em regressando ao seu paiz, levar com as devidas precauções, alguns kilos de sementes e estacas dos nossos Timbós para fazerem experiencias nas suas colonias e protectorados onde as condições mesologicas mais se approximem do seu *habitat*.

Permitta Deus que estas experiencias (!) não sejam desastrosas para a economia brasileira como succedeu ás da seringueira — *hevea brasiliensis* — cujos resultados ainda hoje soffremos as consequencias. O Governo Federal e de varios Estados da Federação, têm dispendido milhares de contos de réis com a manutenção de serviços para combater a lagarta rosada e de commissões de estudos no Egypto e outros paizes productores de algodão com o fim de ahí estudarem os meios empregados na destruição desta terrivel praga e, não obstante a acção daquelles serviços e a pratica dos conselhos destas commissões, o mal ainda perdura nas principaes zonas algodoeiras do paiz.

Não menores têm sido as sommas gastas com o combate ao *curuqueré*, e, todas as providencias postas em pratica até agora, têm sido

imponentes para por um paradeiro á obra destruidora de tão pernicioso insecto.

Assim, enquanto sommas elevadas se gastam no Brasil — governos e particulares — visando prevenir ou combater tão nocivos inimigos dos nossos algodoes, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, firmado nos resultados positivos de cuidadosas experiencias levadas e effeito pela Divisão de Investigações dos Insecticidas do Bureau de Entomologia e Quarentena das Plantas, acaba de publicar valioso trabalho «*Lonchocarpus Species (Barbasco, Cube, Haiari, Nekoe, and Timbó) Used as insecticides — R. C. Roark*», provando, com farta documentação, que possuímos em quasi todos os Estados ao alcance dos cultivadores de algodão e pessoas interessadas, varias especies de plantas, conhecidas vulgarmente por *Timbós*, em cujas raizes, folhas e fructos, se encontra um alcaloide insecticida — a rotenona — chamado a substituir, com vantagem, a todos os arseniatos e insecticidas conhecidos até hoje para usos agricolas e industriaes.

Chamamos, pois, a attenção dos nossos technicos e especialistas, muito especialmente para a leitura dos trabalhos de A. J. Chapman e H. Cavitt, «*Cube for pink Ballworm*», 1934, e de G. L. Smith, J. C. Clark e A. D. Scales, «*Annual Report for the calendar, year 1934*», pelas quaes ficarão conhecendo os resultados das experiencias feitas com o *Lonchocarpus Nicou* no combate á lagarta rosada e ao *curuqueré*.

Chapman e Cavitt, usando uma mistura de timbó (6 % de rotenona) e farinha de trigo (1:1) conseguiram, em 2 horas, destruir 100 % da *Pectinophora gossypiella* Sands, (pink ballworm) em estado de larvas, e Smith, Clark e Ccales, empregaram o timbó (4 % de rotenona) no combate á alabama argilacea Hbu (Cotton Leafworm) larvas, obtendo uma mortandade de 59,7 % e com a mistura: Timbó (4 % de rotenal e kaolin (1:1), destruíram 4 % da referida praga. Quanto maior a percentagem de rotenona contida no producto utilizado, tan-

to mais elevada a percentagem dos insectos destruidos.

O Snr. C. C. Concauson, Chefe da Divisão Chimica do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, diz o seguinte: — «Está provado que o poder toxico do timbó é formidavel, seja empregado em estado natural, em diversas soluções, seja concentrado, como foi experimentado. Assim, comprovou sua superioridade ao sulfato de nicotina, arseniato de chumbo, de calcio e outros productos conhecidos no commercio.

Experimentei pessoalmente no Departamento de Huanuco contra as pragas que atacam a cóca o algodoeiro, as fructeiras, os piolhos, etc., dos animaes domesticos destruindo não sómente os adultos como tambem os ovos.»

O Sr. Figueirôa São Miguel, em palestra realizada no Rotary Club de Lima, sobre a importancia dos *Lonchocarpus*, no Perú, como fonte fornecedora de insecticida para o combate aos insectos inimigos do algodoeiro, diz ter empregado, o Barbasco (Timbó) contra o arrobriatato, pulgão cujas excreções mancham as fibras do algodão de vermelho.» Este insecto encontra-se em grandes proporções, em todos os valles do Norte e do Sul daquella Republica.

Quanto ao modo como devemos utilizar os Timbós no combate as insectos prejudiciaes ás plantas cultivadas, tratando-se da raiz, em estado natural, do pó, do extracto ou da rotenona, escrevemos ao sr. R. C. Roarla, a primeira autoridade no mundo sobre insecticidas e logo recebamos sua resposta levaremos ao conhecimento dos interessados por intermedio desta benemerita Sociedade.

Como ficou acima demonstrado possui o Brasil em estado nativo, na sua rica e opulenta flora ao alcance dos agricultores, varias especies de plantas que encerram em seus tecidos o melhor insecticida do mundo, inoffensivo ao homem, e de um poder de destruição formidavel contra os insectos damninhos, inimigos da agricultura, dos pomares, hortas, jardins, etc..

Cumpre, agora, aos nossos dirigentes, que

vêm trabalhando com patriotismo e bôa vontade, na defesa dos altos interesses economicos da Patria, tomar as providencias que se tornam precisas das quaes, em parte, já nos occupamos em trabalhos anteriores, publicados nesta Capital, e nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, afim de nos libertarmos, quanto antes, dos insecticidas metalicos, de uso tão perigosos, e que roubam á economia brasileira, todos os annos, milhares de contos de réis.

Tão elevadas sommas, ao envez de drenarmos para o estrangeiro em troca de um producto que temos similar mais efficiente e sem apresentar nenhum perigo no seu emprego, deveria aqui ficar para racionalizar a cultura dos nossos timbós e desenvolver, sob moldes aperfeiçoados a sua industria.

O algodoeiro, para não nos referirmos a outras plantas que são damnificadas pelos insectos, concorre, annualmente, para a economia nacional, com sommas superiores a 890 mil contos de réis.

Não é justo, pois, que continuemos a perder uma parte da producção desta preciosa fibra, por falta de um serviço de prevenção ou de combate, mais efficiente, ás pragas que o perseguem.

Com o emprego do Timbó, os cultivadores desta malvacea no Brasil, sem augmento da área cultural, conseguirão maior producção, realizando, assim, o que nos ensina a Economia Rural e o que deve aspirar todo agricultor intelligente — produzir bom e barato.

De posse de um producto desta natureza terão assegurado a vistoria nos mais exigentes mercados de consumo mundiaes.

Seria vergunhoso se, por desidia ou indiferença nossa amanhã, o estrangeiro viesse abastecer os nossos mercados com Timbós industrializados sob formas as mais variadas (fomos informados de que se encontra no commercio desta Capital um insecticida com base de rotenona, precedente da Florida, dos Estados Unidos) de paizes que são os nossos melhores fregueses na aquisição de producto em estado natural!!!...

# A Reunião de Anatomistas de Madeiras

Comunicação á S. N. A. pelo Sr. ROMULO CAVINA

Funcionou, nesta capital, de 21 a 28 de Setembro, a «Reunião de Anatomistas de Madeira», durante a qual representei a Sociedade Nacional de Agricultura.

Prestigiada pelo Ministro da Agricultura e pelos chefes dos departamentos federaes interessados nessa especialidade — o Instituto de Biologia Vegetal (Jardim Botânico) e a 2.<sup>a</sup> Secção technica do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização (Horto Florestal), a Reunião visou, como objectivo principal, uniformizar, intensificar e applicar praticamente os estudos das madeiras, que, desde algum tempo, se vem fazendo no paiz.

Além dos technicos nacionaes, honrou sobremodo os trabalhos da Reunião o representante do Ministerio da Agricultura da Republica Argentina. Dada a importancia que o mercado madeireiro argentino tem para o Brazil, é de notar o grande interesse dispensado á realização da Reunião, por parte de S. Excia. o Sr. Embaixador Ramon Carcano.

Nessa Assembléa technica especializada foram estudadas e discutidas questões e aspectos scientificos relativos aos caracteres da micro-estructura do lenho, sua descripção e interpretação. Uniformizou-se a terminologia da descripção anatomica das madeiras com a adopção do glossario redigido pela «International Association of Wood Anatomists», na traducção brasileira dos anatomistas Fernando Romano Milanez de Miranda Bastos.

A Reunião convencionou em 50 diametros o augmento commum das pranchas microphotographicas das fichas de identificação com o fim de facilitar o intercambio entre os especialistas; regulou o systema de mensurações e contagem dos elementos nos exames de madeiras.

Do ponto de vista da technica das preparações foram amplamente discutidas as questões relativas a processos de amolecimento das madeiras, bem como dos corantes a empregar de preferencia nas preparações microscopicas.

Foram lidos os seguintes trabalhos:

Prof. Samuel S. Record, da Universidade de Yale — «A importancia do estudo da estrutura do lenho.»

Dr. Arthur Miranda Bastos, do Ministerio da Agricultura — «Um methodo seguro para a identificação das madeiras.»

Dr. José Aranha Pereira, representando o Estado de S. Paulo — «A importancia do estudo anatomico em relação ás propriedades e applicações das madeiras.»

Dr. Luiz A. de Oliveira, representante do Estado do Paraná — «Os methodos de identificação anatomica como auxiliar do commercio exportador.»

Representou o Ministerio da Agricultura da Argentina, o engenheiro agronomo Torterolli que, além da conferencia da sessão inaugural sobre a importancia dos estudos anatomicos da madeira, apresentou um interessantissimo trabalho sobre «Os raios infra-vermelhos no estudos anatomicos das madeiras e a photographia aerea dos bosques.»

Esta applicação dos raios infra-vermelhos torna as micro-photographias muito mais nítidas e lhas descobre maiores detalhes. A photographia de plantas vivas, baseando-se na variedade dos tons da côr verde, pôde levar á identificação systematica dos individuos e permitir o levantamento do mappa florestal de uma região com detalhes extraordinarios, servindo-se da aviação. Foi tambem exhibida uma photographia obtida em uma sala em completa obscuridade.

*Considerações do aspecto economico dos estudos sobre a madeira.*

Apezar do Brazil possuir grandes reservas florestaes, a sua exploração não attingiu a importancia devida. O commercio das madeiras ainda luta com difficuldades enormes de transportes e deficiencias do aparelhamento technico para o exame das madeiras no sentido das propriedades peculiares á sua applicação pratica.

As florestas brasileiras representam uma das mais importantes reservas do mundo para o akastecimento em madeiras; nem sempre oferecem, todavia, condições de facil e economica exploração; exceptuam-se, é evidente, as zonas de araucarias.

Segundo os dados estatisticos mais recentes, o Brazil exportou, no 1.<sup>o</sup> semestre do corrente anno, 88,311 toneladas de madeiras, representando 150,000 libras ouro (Em Julho já exportamos 14,404 toneladas).

No periodo 1930-1935 os negocios em madeiras, para o mercado externo, fizeram-se na escala seguinte:

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS						
	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Toneladas	115.549	101.702	101.193	101.967	136.188	167.177
Valor em libras ouro	510.000	299.000	316.000	286.000	284.000	284.000

Observa-se que em 1935 houve um aumento de quasi 30.000 toneladas sem aumento de valor.

Desses dados verifica-se que as madeiras contribuem com somma bem apreciavel na nossa balança de commercio internacional, pois, em 1935 occuparam o 4.º lugar em volume, correspondendo a pouco mais de 6 % da tonelagem exportado sob o titulo «Vegetaes e seus productos.»

Deve-se notar que os mercados não são firmes. Em muitos delles as madeiras brasileiras appareceram, mas em quasi nenhum se mantiveram pela falta de controle tecnico. Ha mercados completamente perdidos em beneficio dos concurrentes e ha outros onde comparemos porque os nossos concurrentes não têm meios de supprir totalmente o consumo. Já perdemos mercados como Portugal e Hespanha e em outros passamos a comparecer com reduzido volume. A mais recente das tentativas foi feita nos mercados italianos e acaba de fracassar com a devolução, para o Pará, de um carregamento de madeiras reputado fóra das especificações desejadas.

Já se tornava pois indispensavel a uniformização das pesquisas anatómicas das madeiras e das suas especificações technicas e aos departamentos federaes dedicados ao assumpto, cabe agora orientar seus experimentos sob um sentido economico á altura da importancia do assumpto.

Cumpre salientar que os problemas brasileiros de organização e defesa da produção exigem soluções brasileiras e estas não serão encontradas sem amplos estudos, sem flemorada collecta de dados dentro de um plano previamente estudado e para cuja execução se procura aplinar os obstaculos proprios que taes trabalhos já por si encerram.

Nada devemos fazer sem prévio estudo da realidade nacional, porque as soluções, que porventura se evidenciarem, serão méros palliativos solucionando aspectos momentaneos da questão focalizada. Muito menos se deverá esquecer o vario aspecto das questões ligadas á produção, si em relação ao mercado externo em suas rigorosas preferencias.

Assim é que do estudo da anatomia das madeiras teremos de esperar observações indispensaveis e applicaveis á legislação brasileira referente á padronização dos productos exportaveis.

Para isso necessitamos de um programma que inclua estudos phytogeographicos para o melhor conhecimento das zonas de produção; que inclua pesquisas de caracter economico e technologico que se tornem precisas ao melhoramento, distribuição, circulação e do consumo de madeiras; que inclua o estudo dos mercados e a determinação das características raes de cada applicação das madeiras em razão dos centros consumidores.

## Machinas "Hiscock" para Classificação Commercial de ovos

Estas Machinas são destinadas á operação completa da classificação:

EXAME: rapido e efficiente,  
MARCAÇÃO: limpa e attractiva,  
CLASSIFICAÇÃO: (por peso) com grande precisão

### SEM QUEBRAMENTO DOS OVOS

Varios typos Standard, a motor electrico, a pedal ou a mão, com produção de 1.500—3.600 ovos por hora.

—o—o—

Peçam informações e preços aos Agentes Geraes do Brasil:

**MADEIRAS, IRMÃOS, LTDA.**

Avenida Rio Branco, 9, Sala 304

Telephone, 23-3491

RIO DE JANEIRO

## CASA FLORA Schlick & Nogueira



Rio de Janeiro  
Ouvidor, 61  
Gonç. Dias, 67

TRABALHOS  
MODERNOS EM  
FLORES PARA  
TODOS OS FINS.

PLANTAS - fructiferas e ornamentaes.

SEMENTES - importação directa.

FERRAMENTAS - INSECTICIDAS

A JARDINAMENTO.

# Os Lacticínios Allemeães e o proximo XI Congresso Mundial de Lacticínios

OTTO FRENSEL

Graças ao grande interesse e collaboração da Embaixada Allemeã em nosso paiz, no sentido de conseguir uma participação maxima dos lacticínios brasileiros no proximo XI Congresso Mundial de Lacticínios, a realizar-se em Berlim, em Agosto do proximo anno, e num crescente intercambio tambem neste tão importante ramo da actividade humana entre os dois paizes, tivemos a satisfação de poder entrar em contacto directo com o Secretariado Geral desse futuro Congresso. Da valiosa documentação que nos foi fornecida, cumpre destacar alguns dados de importancia que especificaremos a seguir.

Quocogramma da Associação Mundial, da Indústria Leiteira, fundada em Bruxellas, no anno de 1903, por occasião do 1.º Congresso Mundial de Lacticínios, consiste principalmente no fomento da industria leiteira, convidando-se para este fim os circulos interessados de todas as nações para um trabalho scientifico e pratico commum. Esta finalidade está sendo conseguida com a organização com congressos internacionaes de lacticínios. Desses congressos que se realizam em intervallos de 2 a 3 annos, o ultimo foi celebrado em 1934, em Roma e Milano.

O proximo XI Congresso Mundial de Lacticínios será realizado em Berlim de 22 a 28 de Agosto de 1937. O organizador desse Congresso é o Ministro da Alimentação e Fomento do Reich e da Prussia. O Presidente effectivo é o Barão Kanne, Presidente da Organização de Alimentação do Reich.

Os problemas e themas que deverão ser tratados durante este Congresso são classificados nas quatro secções seguintes:

1.ª — produção de leite; industria leiteira nos tropicos;

2.ª — manipulação e transformação do leite; melhoramento de sua qualidade;

3.ª — medidas legislativas preventivas; a venda do leite e dos seus productos, fomento da venda, economia e exploração, instrução

4.ª — construcções e industria de machinas para a industria leiteira, utensilios e meios de transportes para leiterias.

As 3 primeiras secções abrangem 5 themas, enquanto a quarta secção compreende 4 themas. Os trabalhos que se receberem com referencia aos diversos problemas serão relatados por um relator geral. Todos os congressistas e outros interessados receberão, tanto os trabalhos individuaes, como os trabalhos geraes, ou seja, o resumo dos trabalhos individuaes.

De summa importancia tambem será a Exposição Internacional de Leitaria que se realizará durante o Congresso. Essa Exposição, verdadeiramente unica, se dividirá em tres grupos, a saber: — 1.º exposições nacionaes; — 2.º concurso internacional; — 3.º exposição industrial internacional.

A finalidade das exposições nacionaes con-

## V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES



«KOBILICK» — Touro Guzeroth — 3 1/2 annos.  
João de Abreu Junior. E. do Rio  
1º premio e campeão da raça.

V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES



«INDIO» — Pastor da raça Merina, nascido em 15-10-35. Criação da Reduzindo Silveira d'Avila & Filhos, Jaguarão. R. G. S. — 1º premio e campeão da raça.

siste em demonstrar os trabalhos e os resultados, como também o nível das indústrias leiteiras nas diversas nações que tomam parte na exposição. Será feito tudo que for possível, afim de se dar uma ideia a mais exacta do desenvolvimento e da importancia desse ramo economico. Nessa exposição também poderão ser examinados os productos de leiteria typicos de cada uma das respectivas nações.

A Exposição industrial internacional será de summo interesse para todas as nações, de maneira que se poderá contar com grande concurrencia.

Outra exposição especial dará idéa clara da estrutura e do desenvolvimento historico da industria leiteira. Além disso serão demonstrados os meios mais convenientes para se conseguir um maior consumo de leite nas diversas nações. Naturalmente por ocasião do Congresso terá logar uma série de visitas e excursões nos arredores de Berlim e em diversas regiões da Allemanha, afim de proporcionar aos congressistas uma idéa dos trabalhos scientificos e praticos das leitarias, e institutos experimentaes, como também da belleza natural da Allemanha e de seus maiores centros historico-artisticos.

Todos os interessados devem dirigir-se ao Secretariado Geral do XI Congresso I. de

Lacticinios (Generalsekretariat fuer den XI Milchwirtschaftlichen Weltkongress, Berli SW 68, Lindenstrasse, 28, Allemanha). — A organização pratica está a cargo desse escriptorio a qual attenderá com prazer a todos os interessados notadamente aos que se dedicam scientifica ou praticamente a essa especialidade.

Como se vê, as possibilidades scientifica, industriaes e commerciaes, desse Congresso, são incalculaveis para os lacticinios, ainda em formação, como é o do Brasil, o qual, não nos cançamos em apregoal-o tantas possibilidades possui nesse ramo da actividade humana. Reiteramos o nosso appello para uma representação condigna do Brasil, com a maior convicção, certos que estamos de que della advirão beneficios incalculaveis para a produção, transporte, industrialização, commercio e consumo de leite e lacticinios entre nós, especialmente no melhoramento da qualidade factor essencial

O maior beneficio que poderá advir para o Brasil consiste indiscutivelmente, no tão necessario melhoramento da qualidade, factor essencial para o tão necessario augmento do nosso ainda tão diminuto consumo interno de leite e derivados.

E' por motivo dessa visão e convicção que nos batemos tanto pela participação condigna dos lacticinios brasileiros no proximo XI Congresso Mundial de Lacticinios, conforme nos temos batido por ocasião dos congressos anteriores e nos bateremos pelos futuros.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Plantas Frutiferas

Adquiram as do Horto Fruticola da Penha

Especimens perfeitos a preços modicos.

Facilidades de Transporte.

Peça informações á

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA.

Senhores Agricultores !! **FORMICIDA EM PÓ**  
 — U S E M S Ó —

## “Morte às Formigas”

**50 réis** é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrada em pó, marca “Morte às Formigas”, dá para 120 litros de solução super-extra, infallivel na extinção de formigueiros.

FABRICANTES CHIMICOS

**D. OLESEN & Cia. — Rua S. Pedro, 115 — Rio de Janeiro**

Deposito em S. Paulo: **Comp. Ind. e Mercantil “Casa Fracalanza”,** Rua Piratininga, 96  
 Vende-se em toda parte-Exigir sempre a marca “Morte às Formigas”-Uma lata pelo Correio 6\$

Inscreva-se como socio da

Sociedade Nacional de Agricultura

**Proponha**

um seu amigo para socio

DA

Sociedade Nacional de Agricultura

**MELHORES LARANJAS!  
 MAIORES LUCROS!**



Melhores a qualidade de suas laranjas, obtendo, assim, maiores lucros.

Cuide scientificamente do seu pomar pulverizando suas laranjeiras com CITROL, o insecticida moderno base de oleo mineral refinado por processo especiais

**NÃO CORRÓE OS PULVERIZADORES**

Para aquilatar do valor do CITROL, mandenos o seu nome e endereço, afim de receber gratis, nosso livro que descreve e illustra com photogrephias nitidas os insectos e doencas que atacam as laranjeiras.

CITROL-Registrado em 23 de Agosto de 1934 sob o N. 1 no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura.

**Anglo-Mexicam Petroleum Co. Ltd.**

*Rio de Janeiro*

# SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897

Reconhecida de utilidade publica por lei

Presidente perpetuo

Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida

Presidente honorario

Dr. Geminiano Lyra Castro

DIRECTORIA GERAL

Presidente — Idefonso Simões Lopes  
1.º Vice-Presidente — Arthur Torres Filho.  
2.º Vice-Presidente — Edgard Teixeira Leite  
3.º Vice-Presidente — Fabio de Azevedo Sodré  
1.º Secretario — Antonio de Arruda Camara  
2.º Secretario — Luiz Simões Lopes  
3.º Secretario — Altino de Azevedo Sodré  
4.º Sec.º — Americo de Pinho L. Pereira  
1.º Thesoureiro — Kurt Repsold  
2.º Thesoureiro — Domingos de Faria.

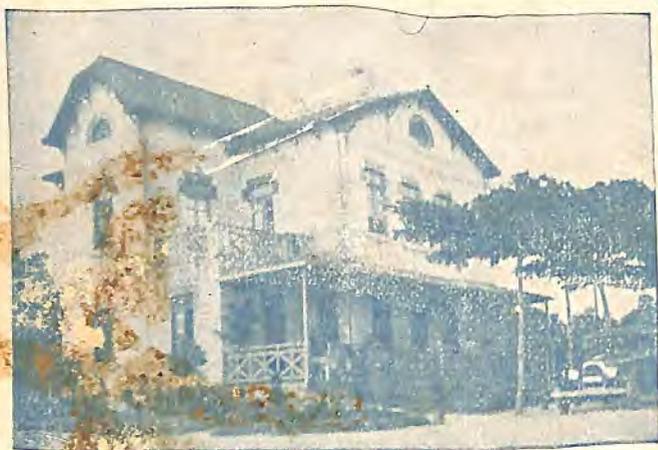
DIRECTORIA TECHNICA

Frederico Murinho Braga  
Humberto Rod. de Andrade  
Joaquim B. de Moraes Carvalho  
José Maria Fernandes  
José Sampaio Fernandes  
Luiz de Oliveira Mendes  
Mancel Paulino Cavalcanti  
Otto Frensel  
Ottom Soares de Freitas  
Virginio Werneck Campello

CONSELHO SUPERIOR

Alcides de Oliveira Franco  
Alvaro Simões Lopes  
Antonio F. Margarinos Torres  
Archimedes de Lima Camara  
Arséne Puttemans  
Bemvindo Novaes  
Carlos de Souza Duarte  
Celso Machado  
Conde de São Mamede  
Eduardo Claudio da Silva  
Eurico Santos  
Euvaldo Lodi  
Euzebio de Queiroz C. Mattoso Camara  
Fidelis Reis  
Filogenio Peixoto  
Franklin de Almeida  
Francisco Leite Alves Costa  
F. J. Teixeira Leite  
Hilario Leitão

Humberto Bruno  
J. C. Bello Lisboa  
João Baptista de Cas.  
João Gonçalves Pereira Lima  
João Mauricio de Medeiros  
João Simplicio Alves de Carvalho  
Julio Cesar Luttertack  
Julio Eduardo da Silva Araujo  
José Eduardo Macedo Soares  
José Monteiro Ribeiro Junqueira  
José Mattoso Sampaio Corrêa  
Landulpho Alves de Almeida  
Lauro Passos  
M. Paulo Filho.  
Odilon Braga  
Ormeu Junqueira Botelho  
Ricardo Machado  
Waldomiro Barros Magalhães  
Wenceslau Braz Pereira Gomes



# HORTO FRUTICOLA DA PENHA

OLARIA — RIO — E. F. L.

Mudas e Enxertos de todas as frutas brasileiras



Optimos exemplares de plantas ornamentaes



Laranjeiras -- Typo exportação



Mangueiras das melhores variedades



Abatimento aos socios da S. N. de Agricultura

Solicite informações a :

Largo de S. Francisco, 3-2º-Salas 202/6

